

AGRIPINO NÃO CONCORDA EM SER DEFINIDO PELO PT COMO 'GOVERNISTA'

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1731

Natal-RN

Domingo

16 / Agosto / 2015

9. CIDADES

TRECHO CAMPEÃO DE ACIDENTES EM NATAL É A BR-101

/ TRÂNSITO / ÁREA ENTRE A BAIXA DO RIO PITIMBU E O VIADUTO DO 4º CENTENÁRIO REGISTROU MAIS DE 600 ACIDENTES EM 2014; ENTRE OS BAIRROS, LAGOA NOVA É O QUE CONTABILIZA MAIS OCORRÊNCIAS

ARGEMIRO LIMA / NJ

11. CIDADES



► Cada vez mais comum nos cemitérios da capital, as lápides identificam as mortes prematuras: somente em 2015, foram registrados 592 homicídios de jovens no estado; em Natal, foram 196

Jovens representam mais de 60% das vítimas de assassinatos no RN

Levantamento feito pela Coordenadoria de Estatísticas da Secretaria de Segurança indica que 61% das vítimas de

assassinatos contabilizados no Rio Grande do Norte em 2015 são jovens entre 15 e 29 anos. Quando os dados se referem

a Natal, o índice de vítimas nesta faixa etária sobe para 68%. Para o coordenador do setor de estatísticas da Sesed,

Ivenio Hermes, os números altos estão associados à falta de oportunidades e à aproximação deles com o tráfico de drogas.

2. GERAL

MOTORISTA DE ÂMBULÂNCIA É PEGO NA LEI SECA

Motorista que conduzia ambulância pertencente ao governo foi detido pela operação lei seca na sexta à noite. Nível de álcool estava acima do permitido.



5. POLÍTICA

GESTORES DA SAÚDE DIVERGEM SOBRE REAJUSTE

Ex-coordenador de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde acha possível ao estado reajustar salários de grevistas. Atual explica que não.



HOJE Só para assinantes

16. LIFESTYLE



O LOOK FLORAL DA ESTUDANTE POTIGUAR NO SENAI FASHION

3. POLÍTICA



PROTESTO CONTRA DILMA ESPERA LEVAR 12 MIL ÀS RUAS

Organizadores locais da "Marcha anti-Dilma" e contra a corrupção esperam reunir mais de 12 mil pessoas em Natal a partir das 15h. Concentração será nos arredores do Midway.

13. ESPORTES



MEETING ENSINA COMO EMAGRECER COM SAÚDE



▶ Ambulância servia ao Estado e estava com documentação vencida

MOTORISTA DE AMBULÂNCIA É DETIDO PELA LEI SECA

/ INFRAÇÃO / HOMEM QUE DIRIGIA AMBULÂNCIA DO GOVERNO DISSE QUE ESTAVA EM DIREÇÃO AO HOSPITAL WALFREDO GURGEL; PRESO, FOI PARA A DELEGACIA



O BRASIL QUE TODOS QUEREMOS

O Brasil vive um momento grave e complexo. É preciso evitar que a crise se aprofunde e torne ainda mais difícil a superação dos problemas.

Há um problema de confiança que mina as decisões dos indivíduos e empresas e aprofunda a recessão. O impasse político imobiliza o país, paralisa decisões, eleva custos e gera incertezas sobre o futuro. O país está sendo derrotado pelo pessimismo.

A responsabilidade de reverter esse quadro e gerar uma agenda é de todos. É papel do sistema político construir soluções e atuar de forma que os impasses sejam superados. O Brasil já enfrentou outros momentos difíceis e graves. E soube enfrentá-los.

Este ambiente penaliza trabalhadores, empresas e consumidores. A indústria tem sua capacidade de produzir, investir e gerar emprego e renda comprometida.

O momento é de chamar a todos à responsabilidade. É preciso que todas as forças políticas adotem ações efetivas para o Brasil voltar a crescer. É preciso que o Congresso e o Executivo convirjam e se mobilizem para viabilizar uma agenda para o fortalecimento da economia.

Temos que prosseguir com o reequilíbrio fiscal e as reformas estruturais. É preciso que o Judiciário siga cumprindo seu trabalho constitucional com firmeza e independência e que não perca de vista a preservação das empresas, responsáveis pela geração de emprego e renda.

Não podemos assistir passivos à deterioração do país. O atual ambiente precisa ser transformado.

A indústria brasileira propõe um diálogo com os Poderes da República e a sociedade para buscar soluções e construir uma agenda em favor da modernização institucional, política e econômica do país. Precisamos mirar no que é mais importante e trabalharmos para construção de um Brasil democrático e próspero.



O MOTORISTA DE uma ambulância pertencente ao Governo do Estado foi detido pela Operação Lei Seca. O homem foi flagrado durante uma blitz no bairro do Tirol, Zona Leste de Natal, na madrugada de ontem (15), com níveis de álcool no sangue acima do permitido pela legislação de trânsito.

De acordo com o capitão PM Styvenson Valentim, que comanda a Operação Lei Seca, o motorista estava de serviço e ainda tentou justificar o erro. "Ele falou que estava indo para o (Hospital Monsenhor) Walfredo Gurgel. Não dizia coisa com coisa. Imagine se eu deixo passar só porque é uma ambulância? Eu não tenho como deixar alguém trabalhar assim", relatou o oficial.

Os policiais constataram que a ambulância que serve ao Estado estava com a regularização do documento do veículo atrasada desde 2010. O carro foi recolhido para o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e o condutor levado para a Delegacia de Plantão da Zona Sul.

Além do motorista da ambulância, mais dez condutores foram autuados pelo crime de dirigir sob o efeito de álcool. Outras 47 infra-

ções administrativas foram aplicadas pela operação e mais sete carros recolhidos para os pátios do Detran por estarem com a documentação atrasada.

Ainda dentre os flagrados por embriaguez esteve um menor de idade. O jovem de 17 anos foi pego dirigindo um veículo, logicamente sem carteira de habilitação, e ainda com níveis de álcool acima do permitido.

Ainda segundo o capitão PM, o trabalho desse sábado não foi mais efetivo porque vários motoristas teriam driblado a fiscalização. "Taxistas vieram contar para nós que seguranças de uma boate avisaram aos clientes que tinha blitz no Tirol. É uma irresponsabilidade muito grande. O problema também é que falta efetivo para a operação fazer um cerco completo", comentou Styvenson.

O oficial ainda pontuou que se sente frustrado por ter que fazer inúmeras detenções. "Não há uma blitz que eu faça que tenha um número pequeno de autuações. Meu sonho é fazer uma blitz em que ninguém vai ser preso, mas o pessoal não tem respeito nenhum. Nem por eles, nem pelos outros", pontuou.

/ TRAGÉDIA /

MIGRANTES ENCONTRADOS MORTOS NO MEDITERRÂNEO

PELO MENOS 40 migrantes que estavam a bordo de um navio no Mediterrâneo foram encontrados mortos ontem (15), anunciou a Marinha italiana, citada pela agência France-Presse. "[Há] operação de socorro em curso num navio. Inúmeros migrantes em segurança. Pelo menos 40 mortos", indicou a Marinha na sua conta da rede social Twitter.

De acordo com um jornalista do canal de televisão RAINews, que estava no Centro de Coordenação de Operações Navais, a operação de resgate começou logo após as 7h (6h em Lisboa).

Um helicóptero da Marinha avistou um barco afundando cerca de 21 milhas ao largo da costa da Líbia, ao Sul da ilha italiana de Lampedusa.

O barco, que transportava cerca de 300 imigrantes, estava "sobrecarregado e começou a afundar", disse o jornalista da

RAINews.

O navio da Marinha, em seguida, aproximou-se e começou as operações de socorro, tendo descoberto numa segunda fase, que havia 40 corpos no porão.

De acordo com vários testemunhos de sobreviventes de travessias muito perigosas entre a Líbia e a Itália, os contrabandistas usam o espaço do porão para colocar os migrantes que pagam o mínimo pela viagem.

Presos nesse espaço confinado, os migrantes correm o risco de morrer asfixiados ou sufocados pelos vapores de combustível ou ainda afogados se o barco afundar, porque não existe tempo para sair.

Muitas vezes, os contrabandistas ou os passageiros do convés fazem uso de violência durante a travessia para evitar que os migrantes no porão se movam com frequência, para não virar os barcos sobrecarregados.

/ COBERTURA /

ANS SUSPENDE A VENDA DE 73 PLANOS DE SAÚDE

A AGÊNCIA NACIONAL de Saúde Suplementar (ANS) determinou, na noite de sexta-feira, a suspensão da venda de 73 planos de saúde de 15 operadoras a partir de quinta-feira (20), como punição ao descumprimento de prazos e por negativas indevidas de coberturas assistenciais contratadas pelo cliente.

De acordo com a agência, mais de 3 milhões de beneficiários serão diretamente protegidos, uma vez que as operadoras terão de resolver os problemas assistenciais para que possam receber novos consumidores.

Em nota, o diretor-presidente da ANS, José Carlos de Souza

Abrahão, informou que a suspensão da comercialização de planos de saúde é uma das medidas preventivas aplicadas pela agência, "de modo a induzir as operadoras a melhorar a qualidade do atendimento prestado aos beneficiários".

"Esse acompanhamento às operadoras de planos de saúde é permanente e contínuo. A divulgação dos dados apurados é feita pela ANS a cada três meses", afirmou Abrahão.

Além de interromper a venda, as operadoras que negaram indevidamente cobertura podem receber multa entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

HOJE TEM PROTESTO CONTRA CORRUPÇÃO

/ PANELOS / NATAL TERÁ HOJE TERCEIRA MARCHA DE PROTESTO CONTRA A PRESIDENTE DILMA E O PARTIDO DOS TRABALHADORES. ORGANIZADORES ACREDITAM QUE DESSA VEZ A PARTICIPAÇÃO POPULAR SERÁ AINDA MAIOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 12 mil pessoas são esperadas na tarde de hoje (15) para protestar contra o governo da presidente Dilma Rousseff em Natal. A concentração da Marcha anti-Dilma está prevista para as 15h e vai ser ilustrada com representações da presidente Dilma e do ex-presidente Lula atrás das grades. Além disso, políticos de oposição também devem prestigiar o ato.

O protesto segue a movimentação que ocorre hoje em diversas cidades do país e foi divulgado pelas redes sociais, em pequenos atos, panfletos e até faixas espalhadas pela cidade com frases metafóricas convocando a população a ir para a rua pedir o impeachment da presidente e punição para os envolvidos em casos de corrupção.

Em Natal, como da última vez, o movimento vai ocorrer nos arredores do Shopping Midway Mall, entre as Avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira. "Vamos manter a mesma estrutura mesma estrutura e temos uma expectativa de público maior, porque há uma mobilização maior. Não há expectativas de que a situação no país melhore e os escândalos de corrupção continuam, por isso há uma mobilização em todo o país por mudanças", explica Arthur Dutra, um dos líderes do movimento em Natal.

A passeata percorrerá a Avenida Salgado Filho, sentido Zona Sul, até a Avenida Miguel Castro. Além de Natal, os manifestantes do Rio Grande do Norte também confirmaram protestos em Mossoró e Caicó. A organização, mais uma vez, comercializou camisetas padronizadas para a ocasião ao preço de R\$ 20. A arrecadação servirá para cobrir os custos do evento. Quem não adquiriu camiseta, é possível ainda encontrar à venda na passeata, mas pode usar qualquer roupa, de preferência com as cores da bandeira do Brasil.

"Preparamos uma parte humorística, mas crítica, que é a representação de Dilma e Lula presos. Nossa principal reivindicação é o impeachment da presidente", explica Arthur. Ele diz que, embora ainda não haja processo de impeachment contra a presidente, o fato de a população ir para a rua



► Natal já teve em abril e março protestos do tipo, quando parte da população foi às ruas dar seu recado contra o PT e a presidente Dilma Rousseff

pedir isso demonstra a crescente insatisfação popular. "A ideia é fazer pressão popular no congresso mostrando que a população não tolera mais a presidente e a incapacidade dela de solucionar a crise econômica", completa.

Esta é a terceira vez que potiguares realizam protesto contra o governo da presidente Dilma, acompanhando o movimento de outras partes do país. Profissionais liberais, empresários e servidores públicos formam a maioria dos participantes. Em 15 de março a Polícia Militar estimou que cerca de 12 mil pessoas participaram do ato em Natal e mil em Mossoró. Já os organizadores da manifestação estimam a participação de mais de 40 mil pessoas em Natal. No segundo protesto, em 12 de abril, a polícia disse que 5 mil pessoas participaram do protesto e organização estimou 7 mil. Em Mossoró, segundo a polícia, 500 pessoas caminharam contra Dilma pelas ruas da cidade.

Nas outras ocasiões, políticos compareceram ao ato e prometem participar novamente. "A presença de políticos não interfere no objetivo do protesto. Não se pode proibir que estejam lá como cidadãos, mas não poderão usar a palavra ao microfone", diz o organizador.

SENADOR JOSÉ AGRIPINO PARTICIPA EM NATAL

O Senador democrata José Agripino garantiu que estará presente no protesto de hoje em Natal. Assim como ele, o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) também deverá caminhar com os manifestantes reforçando o posicionamento político que defende no parlamento contra a presidente Dilma Rousseff.

"O primeiro participei em Brasília. O segundo em Natal e neste voltarei a participar em Natal. São manifestações de indignação da sociedade pela má gestão da presidente e contra a corrupção, indignação que nós demonstramos no Senado", declara José Agripino.

Para Agripino, os movimentos são importantes, mas ainda não há como se concretizar um impeachment da presidente. "Impeachment só existirá quando houver fundamentos jurídicos e ain-

da não há esses fundamentos", diz. Ele acredita que o movimento popular que culmina nestes atos pode pressionar as instituições a tomarem providência contra as interferências do Executivo nos parlamentos e contra os crimes de corrupção. "No Tribunal Superior Eleitoral pressiona para que penalize contra eventuais crimes eleitorais. O movimento das ruas dará suporte às instituições democráticas que existem e estão funcionando. As investigações contra a corrupção serão fortalecidas e enaltecidas com a pressão dos movimentos", diz o senador.

Para Garibaldi Alves (PMDB) os movimentos são legítimos e simbolizam o sentimento da população. "Avalio, como a própria presidente reconhece, como legítimo e reflete a impaciência e a indignação das pessoas. Isso deve levar a ter respostas

“VAMOS MANTER A MESMA ESTRUTURA E TEMOS UMA EXPECTATIVA DE PÚBLICO MAIOR, PORQUE HÁ UMA MOBILIZAÇÃO MAIOR. NÃO HÁ EXPECTATIVAS DE QUE A SITUAÇÃO NO PAÍS MELHORE E OS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO CONTINUAM, POR ISSO HÁ UMA MOBILIZAÇÃO EM TODO O PAÍS POR MUDANÇAS”

Arthur Dutra
Organizador



► Para José Agripino, as manifestações são contra a corrupção e a má gestão

no campo democrático, mas não defendo movimentos que venham a forçar a quebra das instituições democráticas", declarou.

Como membro da base aliada do governo Dilma Rousseff, Garibaldi declarou que não participará de nenhum ato. "Vou ficar na paz. Sou da parte do governo e não vou

participar de nenhum movimento", concluiu.

O deputado federal e presidente de honra do PSDB no estado, Rogério Marinho, sinalizou que deve comparecer à manifestação. Ele disse que a chave da crise está nas mãos da sociedade e que, por isso, a população precisa ir às ruas.

O tucano, que defende o impeachment da presidente Dilma Rousseff e acredita que o governo da petista não tem mais condições políticas e administrativas para reverter a crise instalada no Brasil atualmente. "Estamos assistindo a derrocada da sociedade brasileira. Os investidores não confiam na segurança jurídica, na estabilidade econômica ou na condução política do governo. A chave da crise está nas mãos da sociedade brasileira, a população precisa ir às ruas manifestar a sua irrisignação", disse Rogério Marinho em entrevista concedida a uma rádio de Natal. Segundo Rogério, Dilma está praticamente sem articulação política junto a Câmara dos Deputados e vem sofrendo seguidas derrotas em votações consideradas importantes diante do ajuste fiscal recentemente apresentado.



► Na opinião de Fernando Mineiro, trata-se de uma disputa política

FERNANDO MINEIRO, DO PT, DIZ QUE IMPEACHMENT NÃO É SAÍDA

Em resposta aos movimentos contra a presidente Dilma Rousseff como as passeatas de protesto e os painéis durante o pronunciamento da mesma na televisão, os petistas declararam que tudo se trata de uma disputa política que deveria ter sido encerrada com a vitória de Dilma nas eleições passadas. Contudo, essa situação trouxe para a disputa o ex-presidente Lula, que nesta semana declarou que voltará a viajar pelo país para defender o governo petista e convocou movimentos sociais e empresários a apoiarem a presidente.

Em Natal, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) defende que a discussão em torno dos problemas do país seja feita no amplo debate e não como se estivesse numa eleição. "São momentos de acirrada disputa política no país que, pelo patamar da eleição do ano passado, continua com todo fervor neste semestre. Acho que precisamos enfrentar a crise econômica, a corrupção, numa disputa de narrativas", disse.

Os líderes do PT têm convocado os movimentos sociais e sindicais, militância, empresários e representantes da base aliada para contrapor atos anti-Dilma. "Isso faz parte desta disputa política. Estamos fazendo nossa parte, nosso papel. Não tem como a presidente sair para a oposição assumir, a oposição perdeu e não existe nenhuma sociedade que o governo saia e a oposição assumira. Essa não é a saída para resolver os problemas do país. Precisamos é fortalecer ainda mais instituições", diz Mineiro.

O governo federal endossou em várias frentes, nesta semana, sua defesa contra os movimentos deste domingo, para evitar que a crise política se torne irreversível e ameace o mandato de Dilma. Na quarta-feira, o ex-presidente Lula participou da 5ª Marcha das Margaridas pedindo para que a população não julgasse em tão pouco tempo. "Quando a gente está preocupado, tem que saber o que a gente era quando começamos esta luta, como era esse país há 12 anos, na época dos [atuais] salvadores da pátria. Não julgamos o governo por seis meses de mandato", discursou.

Lula também está conversando com representantes de movimentos sociais, empresários e líderes da base aliada do governo no Congresso. Lula atribui à crise internacional a responsabilidade pela atual dificuldade econômica no Brasil e pede tempo para que Dilma possa superar os problemas. Na última quinta-feira (13) Dilma reuniu sindicalistas, estudantes, quilombolas e religiosos num grande ato político, batizado de "diálogos com movimentos sociais", onde defendeu-se das acusações contra o seu governo e justificou medidas impopulares

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DIA DE PROTESTO

Natal é uma das 234 cidades que vão realizar movimentações nesse domingo em protesto contra a presidente Dilma. Três grupos estão na organização: "Movimento Brasil Livre", "Vem pra Rua" e "Revoltados on Line". No Rio Grande do Norte, além de Natal, estão programadas mobilizações em Mossoró e Caicó. O ponto de encontro em Natal será em frente ao shopping Midway Mall, programado para às 15 hs, e anuncia-se a mostra de bonecos da presidente Dilma e do ex-presidente Lula enjaulados. A meta dos organizadores é reunir mais do que os 12 mil manifestantes que saíram as ruas no dia 15 de Março. O governo anuncia a mobilização de 450 policiais para garantir a manifestação

DIA DE ADOÇÃO

A ONG "Instituto Focinhos Felizes" realiza neste domingo, a partir das 10hs, no Conselho Comunitário de Potilândia, a oitava edição da feira de adoção de animais. Uma vez por mês, o evento vem sendo organizado em colaboração com outras instituições. Serão postos para adoção dezenas de animais adultos e filhotes já vacinados e vermifugados. São animais recolhidos por voluntários que receberam tratamento antes de disponibilizados para adoção. Para adotar um animal se exige documento de identificação e comprovante de residência.

BELEZA E CABELOS

Neste domingo, às 11 hs, na Arena das Dunas, haverá a abertura da Feira Regional de Saúde e Beleza, "Natal Hair", promovida por Fafá Medeiros, que também está realizando um Congresso dos Profissionais da área, com o apoio do Sebrae. Segundo levantamento extra oficial, Natal possui 45 mil cabeleireiros e são esperados mais de três mil profissionais de outras capitais. Belém a Salvador, que confirmaram presença no evento que está chegando a sua 15ª edição.

MAIS GREVE

Os Policiais Rodoviários Federais do RN realizam, nesta segunda-feira, uma assembléia geral para decidir a deflagração de uma greve "devido a falta de negociação com o Governo Federal quanto a valorização da carreira e ao reajuste salarial da categoria". A assembléia está marcada para o auditório do DENIT, em Natal, às 14h30.

NOVO ENDEREÇO

A instituição que tem a sua história mais próxima da história da cidade de Natal é a Igreja Apostólica Romana. Foi em torno do seu templo que a cidade cresceu. Vale divagar em torno do óbvio para se chegar a um exemplo de respeito das modificações da urbe que tem de ser vista como um ser vivo, e, conseqüentemente, mutante pela sua natureza.

Presente em todos os bairros e dona das melhores localizações, a Igreja promoveu, semana passada, um evento que tinha força para mobilizar uma grande multidão, maior do que a capacidade de acomodação dos tradicionais endereços onde, nos últimos 400 anos, promovia os seus eventos religiosos ou não. O registro é feito para reconhecer a sabedoria de entender que Natal vive um processo permanente de mudança. O espaço da Praça André de Albuquerque, em frente à antiga Catedral tinha tudo para, aparentemente realizar o "1º Evangelizar é Preciso – Natal", se não houvesse alguém ligado com as mudanças registradas. Do mesmo jeito que esse evento poderia ter sido programado para a Nova Catedral, numa tarde de sábado com espaço aparentemente suficiente no cruzamento da rua João Pessoa, desembocando na avenida Deodoro, local da realização de memoráveis comícios, nos anos '60 e '70 – num tempo em que existiam grandes comícios e a população da cidade não chegava aos 300 mil habitantes.

Felizmente. Para a cidade que não teve a sua rotina prejudicada, e felizmente para o próprio evento, alguém da Igreja lembrou-se que, desde o ano passado, havia sido feito um pesado investimento para criar nova área adequada a realização de grandes eventos, localizada no centro geográfico de uma metrópole de mais de um milhão de habitantes, somando-se aos outros municípios da região metropolitana. Se tivesse feito o seu planejamento a partir de eventos passados, com toda a certeza a Igreja não iria ocupar uma área desenvolvida para a realização da Copa do Mundo de 2014.

E por que ocupar esse espaço para apreciar um aspecto acessório de algo que aconteceu a semana passada. Simplesmente porque dentro de mais três semanas, todos nós natalenses vamos ser convocados para um grande encontro, que deve mobilizar um universo ainda maior do que o "Evangelizar é Preciso" da Igreja. E os responsáveis pelas comemorações da Semana da Pátria, não tiveram o raciocínio progressista da Igreja, acomodados na mesmice dos últimos 70 anos, quando se processou a grande mudança de transferir o Desfile Cívico Militar, da avenida Deodoro para a Nilo Peçanha/Prudente de Moraes. A população de Natal tinha 200 mil habitantes e os limites urbanos iam até onde hoje existe o shopping Midway Mall e a rua Mário Negócio, nas Quintas. Numa Natal que não contava ainda com os moradores da Zona Norte, na outra margem do rio Potengi (então uma área rural ocupada por vacarias e chácaras) tendo o seu centro urbano no Grande Ponto, no meio do caminho da matriz de Nossa Senhora da Apresentação até a Nova Catedral (construída no local onde existia a Praça Pio X). É possível que o local escolhido para os desfiles cívicos, desde que deixaram a Ribeira, nos anos '40 (foto), tenha sido determinado pela proximidade das principais unidades militares do Exército, assim como da Marinha.

Acontece que Natal mudou e muito; como os programadores da Igreja Católica compreenderam. O seu centro geográfico, agora, tem a Arena das Dunas como referência. Além disso, nesse centro geográfico foram criados dispositivos urbanos para receber multidões e sediar eventos sem a necessidade de mexer no fluxo normal de trânsito. Além de – pela sua localização – facilitar a presença de moradores de todas as regiões. Uma situação bem diferente do último endereço dos Desfiles da Independência, próximo das Rocas, Ribeira, Petrópolis, Tirol e Alecrim. E longe do resto de Natal.



DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO, ITAMAR ROCHA

“A alta do dólar vai repor parte das perdas dos últimos doze meses”

ZUM ZUM ZUM

- O Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, estará, nesta segunda-feira, em Mossoró, para entrega de moradias do programa "Minha Casa, Minha Vida".
- A Prefeitura de Natal elaborou um Manual de Orientação Técnica para Obras Públicas.
- Papa do Direito Tributário brasileiro,

o professor Paulo de Barros Carvalho, é o novo Cidadão Honorário de Natal, aprovado pela Câmara Municipal.

- O professor Ivonildo Rego estará nesta segunda-feira, em Caicó para a conclusão das turmas concluintes dos cursos técnicos do Instituto Metrópole Digital
- O Dr. Roberto Kallil, médico das Celebidades & Poderosos, também

teve aprovado seu título de Cidadão Natalense.

- No Praia Shopping do domingo é dia de Contação de Histórias, histórias da Branca de Neve.
- O senador Garibaldi Alves encontrou o deputado Vicentinho (PT-SP), sexta-feira na Festa de Nossa Senhora da Guia, em Acari.
- Depois de Mossoró, o Sesc promove,

QUADRADO DE CADA UM

O Presidente do DEM, senador José Agripino, defende que cada um ocupe o seu quadrado, ao criticar a posição dúbia das bancadas do PT no Congresso. "Há anos estamos denunciando os erros que o PT está cometendo. Propomos ajustes de conduta, mas o Partido dos Trabalhadores insiste no cometimento de erros", destacou o parlamentar pelo Rio Grande do Norte. "Não dá para o PT agora querer que nós sejamos governo e que eles, do PT, ajam como oposição, votando contra medidas que o próprio governo propõe como saída e querendo que nós votemos a favor", acrescentou.

ACIMA DA META

Setores do Governo do Estado estão tocando tambor, com a divulgação da Secretaria de Tributação de ter conseguido, no mês de Julho, pela primeira vez no ano, crescimento real na receita, que atingiu a marca dos R\$ 415.219.000,00. Em relação ao mesmo período de 2015, a arrecadação do ICMS registrou um incremento da ordem de 12.86%.

EM COMPENSAÇÃO...

Principal manchete do jornal O Globo deste sábado: "Governo bloqueia novos empréstimos para Estados" e a complementação "Governadores e Prefeitos contavam com recursos externos para investir". Embora Robinson esteja contando com a herança bendita do "Banco Mundial" que tem permitido o pagamento de um monte de coisas no projeto RN Sustentável, da compra de instrumentos musicais a campanha de turismo.

POSSE DA TERRA

Completa 514 anos, neste domingo, que a esquadra de Américo Vespúcio e Gaspar de Lemos descobria o Cabo de São Roque, em Touros, onde foi chantado o marco de posse da terra, descoberta um ano antes por Pedro Álvares Cabral. A escolha do litoral do RN para a colocação deste marco é forte argumento de que foi ali que chegou a esquadra de Cabral, trazida pelas correntes marinhas, numa época em que essas coordenadas era um segredo muito bem guardado

ALIMENTOS EM ANÁLISE

Analistas de alimentos de toda a América Latina estarão reunidos em Natal, deste domingo até quinta-feira, participando do 19º Encontro Nacional e 5º Congresso Latino Americano de Analistas de Alimentos, que se reúne no hotel Praiaamar.

neste domingo o seu passeio ciclístico em Caicó, o CicloSec..

- Convidado do Secovi/RN o economista Celso Petrucci faz palestra, nesta segunda-feira, às 19h30, no auditório da CLD: Atual Conjuntura..
- Ceará Mirim realiza, neste domingo, a 4ª Festa de Nossa Senhora da Assunção, no Colégio Secat.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O dólar amigo

"Estamos felizes com a atual perspectiva para a economia. Iniciamos uma recuperação de dois anos difíceis e, agora, é o tempo de pensar no futuro". A declaração poderia ser completamente fora de propósito para o atual cenário econômico brasileiro, marcado pela desaceleração, inflação, juros altos e queda na produção industrial.

Mas, o grande sistema de vasos comunicantes que é a economia atesta o otimismo do empresário Tiago Gadelha, autor da frase, dada ontem NOVO JORNAL na matéria "Riso em meio ao choro". Ou seja, um cenário pode ser tenebroso para alguns setores da atividade econômica, mas traz alívio para outros.

O dólar, que custava R\$ 1,53 em agosto de 2011, passou dos R\$ 3,50 nesta semana, aliviando a vida de quem vende produtos para o exterior e, em consequência, a balança comercial brasileira, que saiu do vermelho, um arbusto verde em meio ao mato seco de nossa paisagem atual.

O dólar alto não deixa de trazer preocupações para a macroeconomia, pressionando ainda mais a inflação, por exemplo. Principalmente na atual conjuntura, na qual os Estados Unidos estão prestes a aumentar a sua taxa de juros, hoje entre (humilhantes para o Brasil) 0% e 0,25% ao ano. Talvez a valorização da moeda americana só não vá impactar tanto na inflação por causa do freio na atividade econômica.

Mas o câmbio depreciado para o real caiu como uma luva para muitos empresários potiguares, que vislumbram ganhar novos mercados ajudados pela moeda. É o caso da Candy Pop, de Gadelha, que está de olho nos mercados africano, asiático, caribenho.

A carnicultura, que praticamente cessou as exportações e estava em um movimento de se voltar para o mercado interno, mudou de mão novamente, ainda que de forma tímida. A perspectiva é de as exportações do setor aumentem 10% este ano, conforme o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Camarão, Itamar Rocha. Neste mercado, os empresários miram as vendas para a China e para o Vietnã.

Porém, exportador que depende unicamente do câmbio "do bem" para se sobressair em seu desempenho não vai muito longe. É necessário aumentar ganhos de eficiência em gestão e competitividade, aproveitando o faturamento maior com a moeda para ter uma empresa mais destacada em produtividade. Além de uma gestão financeira mais moderna, que faça uso de mecanismos de proteção cambial (hedge), para diminuir os efeitos perversos (para exportadoras) de uma possível valorização do real no futuro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Política e pequenez

Das mentiras que a política ensina quando falta um ano para as eleições, nenhuma é tão cabeluda quanto a clássica: é assunto só para o ano que vem, temos de pensar no hoje. Nada. A política "moderna" pensa na eleição seguinte na hora que vence nas urnas – e na hora que perde também.

Falta pouco mais de um ano, mas não há dúvida: só se pensa naquilo. Sofre o pobre eleitor: sai de uma eleição, cai em outra, de dois em dois anos. E se vê obrigado a engolir a mesma ladainha.

Nessa "nova política", quem entra governa menos do que deveria porque dedica parte do tempo, aliás muito tempo, articulando quem vai apoiar na disputa seguinte, que nem é mais a sua, mas pode influir caso tente lá na frente ser, de novo, a bola da vez. É isso. Trabalha-se a longo prazo. O atual é mero detalhe.

Tome-se o exemplo que quiser, o municipal, o estadual ou o federal. O Brasil está parado. A presidente vai ficar afônica já já de tanto discursar dando recados à base e aos opositores. Disse até que não teme pressão. E que, opa, calma lá, o país tem presidente – ou presidenta – e é ela, ainda que os casos de corrupção beirarem sua antessala.

O vice, Michel Temer, negocia a governabilidade e os partidos da base começam a debandar, mesmo aqueles que se encostaram em busca mais de cargos do que, propriamente, sustentar o que quer que seja.

A maioria, ao menor sinal de água a bordo, salta fora. E espera socorro do barco que vier, seja lá para onde for ou quem pilota, desde que haja um filete que seja de esperança de poder. Ideologia é palavra nessa política. Utopia também, quem preferir o dicionário antigo. Prevalece o PP, o Partido Pessoal.

Funciona assim: você escolhe um nicho de atuação e centra nele suas forças, ainda que aparentemente não represente número. Alimenta alguma simpatia por temas estrita e estreitamente particulares e rasga falação. Cria grupos nas redes sociais e participa de eventos da classe. Então você consolida um nicho e vai ceivando, eleição após eleição. Na prática significa que os tempos são outros, mas a mudança mesmo é só a forma de atar o cabresto.

O país respira radicalismos. "Pentralhas" e "coxinhas" vomitam suas diferenças toda vez que se encontram – sendo elas, as diferenças, nenhuma, nem ideológica nem de prática administrativa. Basta rever os últimos capítulos.

A política se iguala hoje pela pequenez. Não há voz de ponderação interessada no tal sustento da democracia – essa aberração, para muitos. Vale estar a corda sem pensar no tamanho da queda – desde que, claro, seja o outro a cair.

Dizer que não existe mais a política feita por paixão, sem preço, vai parecer ironia. Vamos dizer então que falta ao país a boa política. Também não dá. Mal se saiu de uma eleição, veja só, a política já ovula a próxima. Sempre foi assim? Talvez. Mas nunca tão assim como agora. Está faltando tempo para governar.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

EX-COORDENADOR APONTA POSSÍVEL ECONOMIA NA SESAP

/ GESTÃO / EX-COORDENADOR FINANCEIRO AFIRMA QUE CORTES DE GRATIFICAÇÕES E REVISÃO DE ORGANOGRAMAS PODEM REPRESENTAR ECONOMIA DE R\$ 3 MILHÕES POR MÊS NA SESAP. ATUAL COORDENADORA DIZ QUE ISSO NÃO É SUFICIENTE PARA CONCEDER REAJUSTES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DE Saúde do Estado (Sesap), alvo de uma Auditoria Operacional do Tribunal de Contas (TCE-RN), teria condições financeiras de bancar o reajuste de 27% reivindicado pelos servidores em greve há 66 dias. Quem afirma é Carlos Roberto Lopes Pinto, ex-coordenador de Recursos Humanos do órgão. Ele passou três anos à frente dos Recursos Humanos da Sesap e é autor de um projeto que altera os organogramas dos hospitais regionais e do nível central da Secretaria.

A reestruturação dos cargos e o fim de distorções no pagamentos de plantões a médicos, enfermeiros, chefes e assistentes seria suficientes para economizar mais de R\$ 3 milhões por mês. Esse enrugamento da máquina poderia render investimentos para o reajuste dos servidores.

Carlos Pinto frisa que os servidores reivindicam reajuste desde a gestão passada e a reivindicação é justa. "Eu não falo pelo Sindicato, apesar de ser servidor. Falo como

ex-coordenador de Recursos Humanos", argumenta. Segundo ele, o pleito não foi atendido porque as ferramentas que iriam garantir a reposição das perdas de 27% negados nos quatro anos do Governo passado ainda estavam sendo preparadas pela equipe.

O argumento de que a folha aumentou não tem relação direta com reposição salarial. Carlos Pinto abre parêntese e diz que isso aconteceu porque foram contratados 3.800 servidores no período de 2011 a dezembro de 2014 porque foram chamados os aprovados no concurso realizado em 2010.

Houve acréscimo da folha que aumenta vegetativamente por quinquênios e em razão do Plano de Cargos (Lei na lei 333/2006), que tem uma imperfeição, aprovada por lei complementar na Assembleia com a horizontalidade e a verticalidade. Para garantir a horizontalidade de 16 níveis da carreira, foram acrescidos 3% nos salários dos servidores de um nível para outro. A diferença impede que o recém-contratado ganhe o mesmo que um servidor há anos



► Carlos Roberto Lopes Pinto preparou estudo para contribuir com o trabalho na Secretaria

na carreira. "Não foi reposição, foi feita uma correção".

A certeza que Carlos Pinto aponta quando diz que a Sesap tem recursos para reajustar os salários é

baseada na sua gestão do RH. Em fevereiro de 2012 quando assumiu a Coordenação, a folha de pessoal pesava R\$ 59 milhões por mês. Ele conta que cortou plantões eventuais

e redimensionou as escalas nos 25 hospitais regionais. "Em julho de 2013 chegamos ao patamar de R\$ 52 milhões (na folha), uma queda muito alta", assinala.

"Existe, sim, possibilidade do Governo do Estado atender a reivindicação dos servidores", reafirma. A fórmula para isso, aponta, é administrar e monitoramento a folha de forma permanente como ele e sua equipe fizeram. Os Recursos Humanos têm condições de fazer cortes de plantões eventuais e indenizatórios. "Baixamos (a folha) de R\$ 59 milhões para R\$ 52 milhões", comenta. Subiu depois por causa da posse de 1.250 servidores do concurso (2010) e o pagamento do 13º. "Isso é uma prova inquestionável", sublinha. O dinheiro poupado foi usado para corrigir o internível e incorporar 50% de duas gratificações que os servidores têm direito, a jornada especial e a GAE.

Parte desse dinheiro também foi usada para recomposição dos vencimentos dos médicos que vai até 2018. Em julho passado foram 10% (nessa recomposição). Os médicos saíram em 2011 de uma média de vencimento básico de R\$ 2.780,00 para R\$ 6.300,00 em 2014. Tudo, atribui Carlos Pinto, por causa da economia da folha.

NOVOS ORGANOGRAMAS SÃO MOEDA PARA INVESTIMENTO

O ex-coordenador de RH da Sesap, Carlos Pinto, alega que Auditoria Operacional do TCE aponta a necessidade de se implantar os organogramas para dar eficiência à produção e aplicação dos recursos nos hospitais da rede. Desde 2012, dois processos já foram enviados ao Tribunal de Contas sobre o organograma. O último foi a semana passada por solicitação do presidente do TCE, Carlos Thompson. Carlos Pinto reporta que entregou o documento, mas não sabe porque até agora a Sesap não cumpre as recomendações feitas.

Os organogramas atuais são ultrapassados. Estão com prazo de validade vencido, das décadas de 1970 e 1980, e não atendem mais às novas gestões como são os casos do Walfredo Gurgel e Santa Catarina, na capital e do Tarcísio Maia, em Mossoró. Os organogramas tem o cargo de diretor geral, diretor administrativo, chefe da divisão de enfermagem, de nutrição, da divisão de fisioterapia, chefe do Pronto-socorro e os salários desses cargos estão todos defasados.

Hospitais como o Rui Pereira e o Centro de Verificação de Óbitos em Natal e o da Mulher, em Mossoró funcionam sem organograma e outros serviços, critica Carlos Pinto. O Rui Pereira ganha a produção com o organograma do Walfredo e o Hospital da Mulher, com o do Tarcísio Maia.

O processo da reestruturação dos organogramas foi feito pela equipe de RH da Sesap sem gastar um centavo com auditoria externa. Agora, critica Carlos Pinto, a Sesap vai aguardar os consultores contratados do RN Sustentável, para rever os organogramas vigentes. Existe um trabalho para os 25 organogramas dos hospitais regionais e do nível central, feitos a pedido do ex-secretário Luiz Roberto Fonseca, atual secretário do municipal de saúde.

Ele discorda da posição da atual coordenadora do RH que em entrevista que o dinheiro que vai se economizar quando se publicar os organogramas já é está comprometido paga os plantões eventuais. "Ela está enganada. O dinheiro dos plantões eventuais, eu afirmo com autoridade de três anos de coordenador, são ainda pagos em excesso na Sesap", retruca.

Os plantões eventuais são as gratificações pagas para médicos, enfermeiros, da assistência que compõem as escalas. "Apesar de ter 15 mil servidores nós temos um déficit na área de assistência à saúde. Nós só temos 2.600 médicos", explica Carlos Pinto. A lacuna aberta por falta de profissionais faz a Sesap contratar as cooperativas profissionais nas áreas de ortopedia, anesthesiologia, por exemplo. Esses plantões preenchem na escala, a ausência dos especialistas. Os plantões de 24 horas e de 48 horas variavam de R\$ 1.600,00 a R\$ 2.800,00.

CORTES E NOVO ORGANOGRAMA NÃO GARANTEM REAJUSTES

O governo do Estado dá um tratamento transparente às negociações para acabar com a greve. Da extensa pauta de reivindicações apresentada pelo Sindsaúde, somente as que demandam impacto financeiro, que não dependem da Sesap, estão pendentes, explica a coordenadora de Recursos Humanos da Sesap, Ângela Lobo Costa.

Na Sesap, com o Gabinete Civil e área econômica do Governo, todas as questões estão em discussão com o Sindicato. Muitas demandas estão em comissões participativas com representação dos servidores, inclusive, de questões específicas de determinadas categorias, ressalta a coordenadora de RH. São negociações que começam a "limpar" a pauta de reivindicações, observa.

Mas, explica ela, cortes de gratificações e elaboração de novo organograma não garantem recursos para reajuste de pessoal que só pode ser feito através do gabinete civil do Governo do Estado. Algumas das reivindicações tinham impacto financeiro. Por isso, a Secretaria de Planejamento (Seplan), responsável pelo orçamento e planejamento financeiro, e a Secretaria de Administração e Recursos Humanos (Searh) que faz a folha de pagamento, precisavam avaliar os pedidos. Entre eles, direitos trabalhistas que não estavam sendo respeitados historicamente pelas gestões passadas, de progressão da carreira, que determina a inclusão de 3% a mais nos salários dos servidores. Um cronograma já começou a implantar as progressões. Até outubro servidor com progressão em atraso terá esse acréscimo em seus contracheques.



► Ângela Lobo Costa explica que somente os cortes propostos não são suficientes para atender pleitos

Havia progressões atrasadas desde 2009 nos 16 níveis no plano de carreira. Junto com a área financeira foi estudada a condição do Governo desembolsar recursos vultosos para pagar a progressão aos 15 mil servidores ativos. "Isso não é reajuste. É respeitar direitos trabalhistas que não estavam sendo atendidos", sublinha.

Outro detalhe que Ângela Lobo Costa estabelece como importante é o enquadramento que foi acordado em mesa de negociações com o Sindsaúde. "Nós tínhamos represado o enquadramento de cerca de 300 a 400 servidores", contabiliza. Esse contingente havia optado pelo plano atual de carreira vigente desde 2006, mas por

vários motivos como estarem em outros órgãos, por exemplo, não haviam ainda recebido esse atrasado. Esse enquadramento também tem impacto financeiro. Um decreto de 2013 restringe o gozo da licença prêmio, a não ser para se aposentar. Por solicitação do Sindicato foi feito acordo de revogação do decreto que está em procedimento na Casa Civil. A situação atual causa problema finan-

ceiro para o Estado porque o índice de aposentadoria é alto. E, caso o servidor tenha três licenças acumuladas, ele pode antecipar a aposentadoria e a Sesap perde o servidor mais cedo. "Isso é ruim para minha previsão de provimento", relata.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ►

ABANDONO DE EMPREGO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. XIANCARLA DE OLIVEIRA DANTAS, portador da CTPS 78523 - série 0016-RN, a fazer contato com a empresa, Dep. Pessoal, pelo telefone 34 3292-0803 - com Gisele, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 27/06/2015, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

Natal, 16 de agosto de 2015.
GAROTINHO PROD ALIMENTÍCIOS LTDA
CNPJ 03.866.300/0001-46

**GUSTAVO MENDES
MAIS QUE DILMAIS**

Sábado, 29 de agosto, 21h30 | Teatro Riachuelo

INGRESSOS:

ingresso rápido

4003 1212

REALIZAÇÃO:

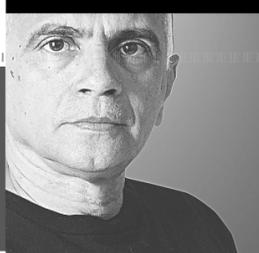
VIVA

ENTERTENIMENTO

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ► franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantooficio.com

SEM CHORO E SEM VELA

A falta de planejamento e o despreparo de gestores impostos à cultura, por governantes insensíveis ao mérito e à competência, tem causado grandes prejuízos a Natal e ao Rio Grande do Norte. Tomada crônica pela inércia e por uma sistemática repetição que redundava em contínuos fracassos, triunfa entre nós uma cultura de eventos meramente midiáticos que não contribuem para a formação de públicos dotados dessa exigência de qualidade que, segundo Lênin, há de estar presente em tudo. Isto explica a escassez de público, que se verifica a cada evento, inclusive em shows musicais, tornados monótonos e insalubres pela repetição, forjada no hábito, quando a boa cultura, como costuma ser a própria vida que a alimenta, é sempre dinâmica, inquieta e provocativa. Uma atividade muito distante da educação, ou seja, mero divertimento passageiro que não deixa resíduos, depois que cai o pano e se apagam os refletores. Confunde-se evento com informação.

Há aqui uma submissão rotineira ao ao hábito, ao déjà vu, ao acomodamento e à coisa-feita que se alimentam da falta de curiosidade, da negação e inapetência para o “exercício experimental da liberdade”, segundo a lição prodigada pelo mestre Mário Pedrosa, que em sua época estimulou uma plêiade de artistas que contribuíram para fazer, do Rio de Janeiro, um dos mais importantes pólos da arte contemporânea, aí pelas décadas de 1960 e 1970. Isto, porém, também passou e, a bem dizer, a cultura estética perdeu sua aura, fenômeno que se repetiu pelo Brasil afora, e mais agudamente no Rio Grande do Norte, onde tem vicejado uma cultura que sofre, historicamente, de inanição crônica.

Não podia ser diferente no Rio Grande do Norte, onde a crítica sempre foi repudiada ou descrita como fruto da frustração e não como

um estímulo necessário e imprescindível à emulação da novidade. Além disso, falta-nos uma tradição de continuidade e respeito à produção intelectual e estética, fruto malsão da inexistência de políticas culturais sérias e consolidadas, como as há em estados como Pernambuco, Paraíba e Ceará, onde a cultura é pensada como um processo e não como efusões do narcisismo de gestores que confundem a gestão burocrática com promoção de shows e, ao fazê-lo se desconnectam da produção de ideias, como se fosse possível acumular atividades a um tempo tão díspares e absorventes, como administrar instituições e formular políticas culturais que exigem pesquisa, recursos e tempo. Ora, por que a formulação de políticas culturais tem de sair da cabeça de burocratas, como se tornou uma prática corriqueira e ineficaz, entre nós? Faz-nos falta, sem dúvida, uma mentalidade nova e provocativa, e não a repetição de fórmulas que tem se mostrado inócua, quando não impalatáveis ao gosto do público, que está sempre um passo adiante da vontade de gestores vaidosos que não se desapegam do próprio umbigo. Qualquer pessoa que tenha algum traquejo nessa área e não seja inteiramente boçal, não pode deixar de perceber que não é possível cuidar das demandas burocráticas de uma repartição e, ao mesmo tempo, pensar a cultura - atividades completamente antagônicas entre si e, por que não dizer?, inconciliáveis.

Essa prática, estratificada entre nós, explica a inexistência de políticas culturais sérias e consistentes, capazes de contribuir para a formação de públicos claudica. As exceções são tão raras, que seria tarefa difícil distinguir dois ou três nomes, pelo menos nesses últimos cinquenta anos de lambanças. Um desses nomes, que me lembre, o do

professor Eduardo Pinto, que em sua curta presidência tentou reformar a Fundação Capitania das Artes, organizando o caos legado por seus antecessores, ou melhor dizendo, preparando-a, de fato, para atuar no âmbito da cultura e da produção de conhecimento, um capital que temos subestimado. Destou de seus antecessores, numa função antes gerida por, em caráter aleatório, por Rejane Cardoso (que ocupou o cargo durante o mandato de três prefeitos), Gileno Guanabara, Reinaldo Barros, Isaura Rosado, Roberto Lima e César Revoredo (substituído por boçal arrogante que dizia “peidar e cagar” para a opinião pública, ou seja, para as exigências cada vez mais tirânicas do público que não suporta mais o prato feito de sempre. Não admira tenha acabado “cagando” na cabeça da prefeita que em má hora o nomeou para o cargo e nele o manteve, sem nenhuma consideração nem respeito aos cidadãos e pagadores de impostos.

Aqui, tudo se faz de afogadilho e de maneira impositiva, sem discussão ou, quando muito, de maneira superficial e apressadas por colegiados formados majoritariamente por uma gente despreparada e sem nenhum refinamento intelectual, que só se destaca pela mediocridade, pauperismo intelectual e chochura de ideias. Assim, deparamo-nos com chefes de núcleos de cinema que não entendem de cinema nem possuem a mínima cultura cinematográfica; curadores que desconhecem não apenas o processo de montagem de uma exposição mas a história da arte, ao mesmo tempo em que se mostram incapazes de distinguir Expressionismo de Impressionismo, Surrealismo de Arte Metafísica etc; responsáveis pela promoção da literatura que desconhecem a literatura produzida aqui e alhures, ou, sequer, alguma vez, leram uma obra literária; coordenadores de museus que

não sabem nada de museologia e ignoram tudo sobre preservação e manejo de obras e ainda se arrogam do direito de não saber, pelo simples motivo de não se sentirem obrigados a prestar contas à sociedade e àqueles que pagam seus salários. Nada disso, porém, surpreende, pois tais escolhas são apenas o reflexo do que são, na verdade, os governantes com os seus critérios esdrúxulos ou carentes deles, especialmente no segmento da cultura, onde tudo se faz sem exigências de qualidade e sem previsão de futuro.

Dias atrás - não me lembro se neste NOVO JORNAL ou na Tribuna do Norte -, uma senhora que em sua juventude fora guia de turismo em nossa cidade, chamava a atenção para o estado deplorável em que se encontra atualmente o Forte dos Reis Magos, mesmo depois de ter sido resgatado das mãos displicentes e inábeis da ex-titular da Secretaria Extraordinária de Cultura, uma secretária criada pela ex-governadora Rosalba Ciarlini com o intuito de acomodar em função pública uma sua cunhada; secretária, aliás, que nada produziu nem deixou senão uma má lembrança. Recortei e guardei esse depoimento com o intuito de refletir sobre análise a um tempo sucinta e incontestável, produzida por alguém que soube ver com clareza uma realidade que salta aos olhos. Em seu depoimento fica claro que o abandono do patrimônio público se tornou um hábito comum aos nossos gestores e o exemplo do Forte dos Reis Magos, por demais contundente para ser ignorado. Mesmo agora, depois de passar ao domínio administrativo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), após ter ficado por mais de 40 anos entregue ao descaso de uma instituição que se desmoralizava. Entregue a governantes e gestores sem projetos, à incúria e ao marasma contaminantes, tornou-se a Fundação José

Augusto uma verdadeira aberração repudiada por artistas e o público em geral; palco do único crime de corrupção registrado no âmbito da cultura, entre nós - o famoso Foliaduto -, que pôs na cadeia o irmão de uma ex-governadora, solto depois, sem maiores percalços, como era de se esperar. De qualquer forma, um feito extraordinário e alheio aos costumes locais

Essa pobreza se manifesta inclusive no vocabulário de que fazem uso os nossos governantes. aparentemente desprovidos de brilho e distinção intelectual. São realmente “fim de rama”: uma gente de escassa cultura humanística e, o que é mais grave, cultivando em comum a prepotência e a arrogância. Cá entre nós: sempre me aflige ouvir o discurso dos nossos políticos mais notórios; as palavras escasseiam de suas bocas, dando-nos a impressão, apesar dos títulos que ostentam, de que nunca foram à escola ou se deram ao trabalho de ler um livro. E, nem me dou ao trabalho de referir-me ao sotaque, sem dúvida grosseiro e desagradável a ouvidos sofisticados.

Recentemente fomos surpreendidos por anúncio feito pela Fundação José Augusto, que, fingindo produzir alguma coisa, alardeou a publicação de uma coleção de folhetos de cordel produzidos em Caicó, como se isto representasse um tour de force; enfim, um grande feito capaz de dourar esse governo, consabidamente tão medíocre e ineficaz, dando assim continuidade a uma cultura de esbulhos. Sem dúvida, o povo do Rio Grande do Norte esperava mais dessa instituição que perdeu a validade. Algo que só podemos receber como uma confissão de fracasso. Fracasso de um governo falastrão que pôs a frente da Fundação José Augusto, um incapaz e, o que é pior ainda, um incapaz amolecado emplacado pelo Partido dos Trabalhadores, isto é, pelo deputado Fernando Mineiro.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A ética da conspiração

As eleições presidenciais de 1945, após a queda do Estado Novo, foram realizadas sob o comando constitucional da Carta de 1937. Essa constituição foi um diploma de inspiração fascista, elaborada por Francisco Campos, que “evoluiu” do positivismo de Comte para o fascismo ítalo-brasileiro.

Ela serviu ao projeto Estadista de Vargas, com o fim da federação e implantação de um político unitário. Cuja consecução deu-se simbolicamente com a queima das Bandeiras dos Estados.

Hoje, a diferença é mais de forma e menos de conteúdo. Continuamos a ser uma Federação de mentira, sob o amparo de uma Direita obtusa, que promete ética e entrega hipocrisia; e uma Esquerda confusa, que promete progresso e entrega esmola.

As eleições foram disputadas pelos novos Partidos. O PSD, de inspiração getulista, com sustentação conservadora e base eleitoral no coronelismo e na vida rural. A UDN, de inspiração no liberalismo americano, com força nas camadas urbanas, também conservadora e refratária às transformações sociais. O PTB, getulista puro, aliava-se ao PSD, assumindo o comando do trabalhismo urbano. Indo do sindicalismo ao peleguismo. Tudo brasileiro macunaímico.

Pois bem. A Carta de 37 não previa a figura do Vice-presidente. A coligação PSD/PTB derrotou a UDN. O candidato do PSD, General Eurico Dutra, que fora o sustentáculo da Ditadura Vargas, derrotou o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato dos udenistas.

Ocorre que a Constituinte de 46 restaurou a investidura da Vice-presidência. E à própria Assembleia foi delegada, por legitimidade natural, a prerrogativa de eleger o Vice-presidente.

Nem precisa dizer que a briga de foice, na penumbra das conspirações, típicas da nossa formação política, foi deflagrada nas mumunhas do poder. O PSD lançou o nome do Senador catarinense Nereu Ramos, que não gozava do afeto pessoal do presidente Dutra.

Os dissidentes do PSD, sabendo dessa desafeição, conspiraram com os udenistas para derrotar Nereu. Dissidência política, no Brasil, não se dá por amor à pátria. Mas por interesses pessoais. Táí Eduardo Cunha que não me deixa mentir.

Esses insatisfeitos procuraram Dutra e informaram que se eles lançassem outro candidato, da ala dissidente do PSD, teriam os votos da UDN e derrotariam Nereu Ramos.

Eurico Dutra, que ouvia muito e falava pouco, ouviu de ficar rouco. Depois falou: “Os senhores não tem o meu aval. Minha orientação é que votem no Nereu”.

Ante a perplexidade dos “dissidentes”, Dutra lecionou: “É verdade que eu não gosto do Senador Nereu Ramos. Mas a UDN o testa muito mais do que eu. Se o Vice-presidente for alguém suave à UDN, ela vai conspirar todos os dias para me derrubar. Se for Nereu Ramos, eu ficarei tranquilo, pois a UDN não vai querê-lo no meu lugar”. Assim foi e Dutra governou sossegado. Té mais.

Terceira idade

Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como iniciada a partir de 65 anos e pela Organização das Nações Unidas (ONU) a partir de 60, a terceira idade, considerada a melhor idade (não concordo) e exaltada por alguns, se apresenta e chega para aqueles que conseguiram atravessar todos os seus percalços e agora iniciam e assumem uma nova e derradeira etapa da existência humana. O organismo nessa fase começa a esboçar cansaço. Surgem alterações nos seus principais sistemas e aparelhos; transtornos que vão minando de forma lenta e progressiva o organismo, através de alterações físicas, psicológicas e hormonais, conhecidas como síndrome senil. Muito se estuda, muito se tem discutido e muito ainda se tem que aprender sobre o comportamento humano em relação à idade. A expectativa atual de vida dos

brasileiros chega a 74,9 anos para ambos os sexos (dados do IBGE-2013). Elevação ocorrida graças ao conhecimento e o valor que as pessoas têm dado e absorvido, nesses últimos anos, sobre a prevenção de doenças, entre elas aquelas com altos índices de morbidade e de mortalidade, como as cardiovasculares e as neoplasias malignas; ao avanço de novas tecnologias para o diagnóstico precoce das doenças, sejam elas cirúrgicas ou clínicas; e ainda à descoberta de novas e potentes drogas de alto poder curativo; fatores evidentemente acompanhados da melhora e maior cuidado com a atenção primária à saúde pública como um todo. Outros indicadores fundamentais observados para uma maior longevidade e uma melhor qualidade de vida têm sido a modificação na consciência das pessoas para a prática benéfica e salutar de atividades físicas; as mudanças e

observâncias corretas dos hábitos alimentares, assim como a ocupação permanente com atividades mentais, jamais deixando a mente vazia e esquecida (“mente vazia, casa do capeta”, diz o jargão popular). O governo tem procurado e tem ajudado os idosos com seus programas sociais. No entanto, tem que entender que não podem ser somente medidas midiáticas; são necessárias ações sérias e comprometidas, que não poderão sofrer interrupção em suas aplicações. Exemplos bem palpáveis ocorrem com os diabéticos que usam a insulina; com os hipertensos que se valem cronicamente de drogas anti-hipertensivas e com os portadores de glaucoma, que não podem deixar de usar de forma permanente e contínua os colírios específicos prescritos. O bom mesmo é viver com intensidade e alegria todos os momentos do dia, como se fossem os últimos; curtir a felicidade, obedecendo aos bons indicadores de qualidade de vida da terceira idade; a experiência acumulada; o uso da razão, vencendo a emoção; o conhecimento e a racionalidade de seus atos e de suas condutas; o aconselhamento para o bem, o equilíbrio e a coragem do

enfrentamento para sua final e derradeira caminhada na vida. Evoco a sapiência do maior escritor do século XIX, Oscar Wilde, que certa vez disse: “deveríamos viver como se a morte não existisse e morrer como se nunca tivéssemos vivido”.

Berilo Castro,
Via email

Cadastro nos ônibus

Que Deus me dê a graça e minha racionalidade me permita não ser um gestor como os donos dessas empresas e como os diretores da Seturn. Eles não usufruem do princípio do bom senso e sempre procuram um jeito mais atrevido de FATURAR. Imagina que constrangedor prum analfabeto ou ou pra alguém que tenha alguma limitação pra escrever, sei lá, é bizarro isso. É retrógrado. Qualquer dia vou convocar um comboio de gente pra pagar meia em espécie só pra atrasar a viagem em uma hora. Ontem o cara não aceitou minha estudante, a gente liga pra reclamar e é debochado. O transporte é público e a humilhação também.

Pedro Henrique Cadó,
Via Facebook

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVC

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►

CONCURSO PÚBLICO DEVE SER PROMOVIDO NO INÍCIO DE 2016

Está tramitando um processo para contratação temporária e é necessária uma lei permitindo o Estado a fazer esse tipo de provimento. A Sesap tem um déficit de 4.700 servidores. Desses, a Lei de Responsabilidade permite a reposição em casos de aposentadoria e ou falecimento e nestas condições, 700 cargos estão vagos. "De janeiro a julho deste ano foram 483 e a gente sabe que daqui pra frente se intensifica", prevê Ângela Lobo Costa.

O concurso emergencial será realizado no início de 2016 mas a coordenadora espera prover até o final da gestão, ou seja, em mais de três anos. Já está na previsão e temos um plano de recuperação da força de trabalho da saúde, diz a coordenadora. Quinta-feira houve uma reunião entre o procurador de Contas do TCE, Luciano Ramos e sua equipe, com a equipe da Coordenação de RH da Sesap e a presença do vice-governador Fábio Dantas. Das 16h às 19h se discutiu o Plano de Ação da Sesap para dar conta das 82 recomendações feita pelo TCE para a rede hospitalar do Estado, através da Auditoria Operacional realizada em 2012, finalizada em 2013. As recomendações foram encaminhadas à Secretaria no início de 2014.

Ângela Lobo Costa explica que as 82 recomendações são um diagnóstico e vão servir de como Plano de Ação para corrigir distorções para implantação na gestão de forma sustentável. Entre as distorções estão a correção dos plantões



► Até 2018, Sesap se prepara para repor 3400 servidores, tudo por meio de concurso público

eventuais compensatórios que são pagos a cargos comissionados administrativos, uma irregularidade apontada pelo TCE que serão corrigida.

Outro ponto é a elaboração de um novo organograma em nível central e para as unidades de saúde. Segundo ela, a gestão da Coordenação de RH elaborou o trabalho que será base para a auditoria feita pelo RN Sustentável que já previa consultoria na área de gestão de recursos humanos na saúde. A coordenadora explica que

não sabe os motivos da não implantação do organograma, mas o problema é que ele foi feito sem discussões com os demais setores da Secretaria. "Quando tomamos conhecimento nossa primeira ação foi estudar o organograma da equipe anterior", frisa. Mas, houve uma surpresa: "Ninguém tinha conhecimento do plano. Ele havia sido gestado em gabinete", afirma. Agora, com a consultoria e discussão de todas as equipes e servidores da Sesap, o plano servirá como base para a consultoria.

O organograma oficial é de 1993 e desde então, a Sesap assumiu outras formas, criou serviços e isso provocou uma informalidade de equipes, estruturas e responsabilidades que são necessárias mas que não constam na estrutura oficial, como os plantões eventuais compensatórios. No caso dos hospitais Rui Pereira e da Mulher, eles funcionam sem organograma porque para isso ser feito tem que ser feito através de decreto do Governador ou Lei complementar da Assembleia.

SERVIDOR NEGA SEGUNDAS INTENÇÕES COM SUGESTÕES

Carlos Pinto pondera que decidiu divulgar essas informações, somente agora, porque antes, estava em processo de elaboração e conclusão dos dados. Não tem nada a ver com o fato de não ser mais o coordenador de RH. "Antes de qualquer coisa eu sou servidor da casa", assinala. No governo passado, de Rosalba Ciarlini, houve greve, negociações com o sindicato e nesse processo, o RH começou a fazer gestão para racionalizar os recursos.

Foi feita a implantação do ponto eletrônico para melhorar os serviços. Pelo menos 500 médicos pediram demissão por causa do ponto. Fora os que não davam expediente ou faziam seu próprio horário, reporta Carlos Pinto. Alguns estavam afastados e decidi-

ram pedir demissão e outros, pagavam a terceiros para cobrir seus plantões.

A atual greve – observa – é um bom momento para se debater porque as medidas recomendadas pelo TCE não estão sendo adotadas. O Governo pode mandar uma proposta de Lei Complementar para a Assembleia publicando os organogramas que estão prontos e até podem ser revisonados pelos consultores do RN Sustentável. O ex-coordenador explica que não deu publicidade ao organograma antes porque ficou pronto em novembro e em dezembro quando a gestão se encerrou. Em dezembro a governadora (Rosalba Ciarlini), através do Gabinete Civil e a equipe econômica disseram que não tinha condições de implantar.

Folha de pagamento da Secretaria de Saúde do Estado

Nº de servidores

- 2011 – 13.930
- 2012 – 14.080
- 2013 – 14.454
- 2014 – 14.469

Nº de servidores com plantões eventuais

- 2011 – 5.352
- 2012 – 5.754
- 2013 – 5.642
- 2014 – 4.537

Valores dos plantões eventuais

- 2011 – R\$ 3.891.300,66
- 2012 – R\$ 4.279.918,13
- 2013 – R\$ 4.288.434,60
- 2014 – R\$ 3.566.077,04

FONTE: RELATÓRIO DA COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS DA SESAP ATÉ MARÇO DE 2015

Incomparável

MIGUEL CARRILHO

A EXCLUSIVIDADE QUE VOCÊ SEMPRE QUIS NO ENDEREÇO QUE SEMPRE DESEJOU.

Localizado na esquina da Av. Campos Sales com a Rua Açú, o Miguel Carrilho é o empreendimento para quem busca viver os melhores momentos da vida com privacidade e sofisticação. São mais de 20 itens para garantir seu lazer e bem-estar todos os dias.

- 1 apartamento por andar com 222 m²
- 4 suítes.
- Varanda gourmet.
- Sala para 3 ambientes.
- 4 vagas para garagem



Incorporação e Construção:



www.andrademarinho.com.br

Registro de Incorporação: R-4-36.848 1º CRI – 3º Ofício de Notas de Natal/RN. As cores, perspectivas e imagens desta peça tem caráter meramente ilustrativo e sugestivo. As áreas comuns serão entregues decoradas e mobiliadas de acordo com o memorial descritivo. CRECI 2449 e 2663.

Informações e Vendas:

(84) 98833-0213 (01) / 98871-0213 (VIVO)
99933-4702 (TIM) / 99409-0403 (CLARO)
3231-8338 (FIXO)

OU COM O CORRETOR
OU IMOBILIÁRIA DE
SUA PREFERÊNCIA.

VISITE O ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NOVO OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO

/ IDEIAS / NOVO JORNAL RETOMA ATIVIDADES DO "NOVO RN", SÉRIE DE DEBATES SOBRE TEMAS IMPORTANTES DA ECONOMIA POTIGUAR



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DO Rio Grande do Norte sob o olhar de quem está à frente do desenvolvimento. É por esta perspectiva que o NOVO Jornal retoma as atividades do "NOVO RN", um ciclo de seminários iniciado em 2013, cujo objetivo é discutir temas relevantes à economia potiguar. O primeiro fórum de discussões – que terá periodicidade mensal – está marcada para o próximo dia 31.

A ação de retomar o fórum "Novo RN", segundo o diretor comercial do NOVO Jornal, Leandro Mendes, tem o propósito de abrir um canal para o debate entre as lideranças potiguares. "Queremos ampliar o diálogo com as pessoas que pensam e fazem o Rio Grande do Norte", diz. A meta é traçar soluções para os diversos problemas que impedem o crescimento do Estado.

O fórum "NOVO RN" faz parte dos projetos iniciados em abril passado pelo NOVO Eventos, em associação com a Unika Eventos, para produzir atividades visando a atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial, ou mesmo das áreas esportiva e de entretenimento.

A primeira palestra do "NOVO RN" ocorre no Hotel Holliday Inn, Lagoa Nova, com a presença do novo secretário estadual de De-



FRANKIE MARCONE / NJ

► O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo, é o primeiro convidado da nova série do NOVO RN, que acontece dia 31

envolvimento Econômico, Flávio Azevedo. "A presença do secretário estadual é importante para mostrar as estratégias e planos da atual gestão para alavancar a economia potiguar", detalha Leandro Mendes.

Entre os pontos que serão apresentados pelo primeiro palestrante está o futuro do Programa MAIS RN, um planejamento estratégico para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, conduzida pela Federação das Indústrias do Esta-

do do estado (FIERN), com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que agora ele comanda. A iniciativa foi apresentada há um ano pela Fiern estabelecendo metas e ações que precisam ser tomadas para que o Estado dê um salto qualitativo em todas as áreas num horizonte de 20 anos.

Ele também irá falar sobre a política de incentivos fiscais por meio de programas como o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial).

Os assuntos dos próximos encontros serão definidos pelos próprios participantes. O objetivo é que os debates sejam feitos em ambiente de total liberdade de expressão. O fórum terá também cláusula de confidencialidade na forma com que os temas serão tratados internamente. Somente depois de discutidos é que serão lançados de publicamente.

A grande diferença do formato dessa reunião de empresários é que o conferencista ou convida-

do será líder de um determinado segmento.

Na revitalização do fórum, os empresários e representantes de instituições de desenvolvimento econômico do Estado terão um palco privilegiado para o crescimento econômico local. "O "Novo RN" tem o papel importante de discutir os assuntos de modo amplo. É um meio de revelar o que o Estado tem de oportunidades e o que pode ser pensado para melhorá-las", reforça Mendes.

1º Novo Fórum

Onde? Hotel Holliday Inn
Tema? Estratégias e ações para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte
Palestrante: Flávio Azevedo, atual titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

INDÚSTRIA E INSEGURANÇA JURÍDICA FORAM DESTAQUES EM 2013

NEY DOUGLAS / NJ

As primeiras reuniões do Novo RN, em março de 2013, foram marcadas pelas discussões sobre a interiorização da indústria, com a participação do empresário Flávio Rocha, do grupo Guararapes. Em abril e maio do mesmo ano, os encontros discutiram a questão da insegurança jurídica. O assunto é a maior demanda do empresariado quando se decide por investir no Rio Grande do Norte. O evento contou com a participação do atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

Os integrantes do fórum decidiram que a saída para superar a insegurança jurídica é expor às claras o que é necessário para a emissão de licenças que os empreendimentos necessitam. Ainda ficou sugerido que a abertura de um canal de discussão que inclua o setor público e os órgãos de controle, além de uma maior de integração entre as três esferas (federal, estadual e municipal) com o objetivo de destravar os investimentos.

Também foi avaliado o uso da Arena das Dunas após a realização da Copa do Mundo de 2014. Os integrantes do Novo Fórum ouviram diretamente dos diretores da OAS Arenas que visam à realização de eventos, a respeito do que será feito com a arena,



► Edição do "Novo RN" em 2013, com o empresário Flávio Rocha

como a exploração de espaços comerciais internos e externos, assim como a utilização do campo para eventos de grande porte.

As iniciativas de interiorização da indústria potiguar também foram conduzidas pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), que anunciou o plano de construção de 300 novas fábricas no interior potiguar.

O governo também apresentou as bases do "Mais RN" – projeto de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação

das Indústrias do RN (Fiern) para o norte do estado pelos próximos 20 anos.

O Instituto Metrópole Digital (IMD) e as contribuições da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a expansão da área de tecnologia da informação (TI) também foram objetos centrais de discussão com os empresários promovida pelo NOVO JORNAL.

A última edição do projeto ocorreu em dezembro de 2013. O empresário Gabriel Calzavara, a Atlântico Tuna, falou sobre a operação da atividade atuneira em todo o Oceano Atlântico.

A Nassau valoriza a sua vontade de vencer.

Aqui, você escolhe:

Descontos de
40% + 30%
na matrícula* no 1º semestre*

OU

Crédito Estudantil
de **70%***
VAGAS LIMITADAS*

Condições exclusivas para novos alunos. Aproveite.

Programas de crédito estudantil*:



FACULDADE MAURÍCIO DE
NASSAU



uninassau.edu.br
/FacMauricioDeNassau

*Condição válida por tempo determinado. Consulte o regulamento e a existência de vagas no site da instituição ofertante. Este programa não é válido para os cursos de: Direito, Odontologia e Medicina. Atenção: Condições exclusivas distintas, de descontos ou de crédito estudantil, não acumulativas e direcionadas aos novos alunos.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

A VIA CRUCIS NO TRÂNSITO DE NATAL

/ PERIGO / LEVANTAMENTO DA STTU ELABORADO NO ANO PASSADO MOSTRA QUE APENAS DEZ VIAS CONCENTRAM 40% DOS ACIDENTES REGISTRADOS NA CAPITAL

APENAS DEZ VIAS somam quase 40% dos acidentes registrados em Natal, sendo que a Zona Sul concentra a maior quantidade deles. Um levantamento da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), que compilou dados municipais com os da Polícia Rodoviária Estadual e a Rodoviária Federal, foi concluído há poucos dias e mostra um raio-x das ocorrências de 2014 dentro dos limites da capital potiguar.

No ano passado, o município foi palco de 7.763 acidentes, que envolveram quase 15,5 mil veículos e resultaram em pelo menos 32 óbitos (não foram contabilizadas mortes no hospital). “Esses dados são mais reais, porque a STTU registra apenas os acidentes sem vítimas, enquanto a CPRE atende os casos com feridos e mortos ou aqueles nas avenidas estaduais. Aqui eles estão somados”, esclarece o chefe do setor de Estatística do órgão, Vicente Rêgo.

Os números da PRF também foram somados (somente os trechos que estão dentro dos limites municipais). E é justamente numa BR, a 101, em que acontece o maior número de acidentes na cidade. O trecho é o sul, localizado entre a baixa do Rio Pitimbu (sentido Natal – Parnamirim) e o complexo viário do quarto centenário, em Lagoa Nova.

Ao todo, foram 616. É nela também onde aconteceu o segundo maior número de atropelamentos: 18. Segundo e terceiro lugares na lista das vias que mais registraram acidentes são ocupadas pelas rodovias estaduais: as avenidas Roberto Freire (zona Sul) e João Medeiros Filho (zona Norte).

O bairro de Lagoa Nova, por sua vez, foi o que, em 2014, registrou o maior número de acidentes (1283) – mais que o dobro de Capim Macio (518), que ficou na segunda colocação. “Nas vias municipais e estaduais, a maioria dos acidentes é do tipo colisão transversal. Mas, no total, o primeiro lugar é da colisão posterior, e quem alavanca isso são as BRs”, afirma Vicente.

Apesar de ter acesso a todos os dados das colisões, o setor de estatística não conseguiu apontar, conforme solicitado pela reportagem, os 10 pontos da cidade com o maior número de acidentes – isso por causa da falta de informações precisas nos formulários preenchidos pelos fiscais de trânsito, conhecidos popularmente como amarelinhos.

“É uma coisa que tentaremos melhorar. Inclusive adquirimos agora rádios com GPS, assim, quando o amarelinho acionar (o aparelho) ele já vai registrar onde aconteceu (o acidente)”, disse o chefe da estatística.

Apesar do rigor dos números, eles podem enganar. Um exemplo disso é a mortalidade no trânsito. Embora quase metade dos acidentes da cidade seja na Zona Sul de Natal – consequência do maior tráfego de veículos – o maior número de óbitos se encontra nas Zonas Oeste e Norte (30% do total para cada), sendo que na Zona Oeste todos os casos foram na BR-226. A Zona Sul concentra apenas 17%. A maior quantidade de óbitos envolve o uso de motocicletas e motonetas (56,25%).

Baseada nessas informações, a secretaria pretende priorizar ações de combate à violência no trânsito, especialmente nas três principais causas: motocicletas, alta velocidade e consumo de bebida alcoólica. “Sempre uma ou mais dessas causas está presente em pelo menos 90% das situações. A gente vê que a maior parte dos acidentes acontece com o tempo bom e a pista seca, no asfalto, o que parece contraditório, mas as pessoas desobedecem as regras”, confirmou Vicente Rêgo.



▶ Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte: mais um acidente para engordar as estatísticas que a colocam na terceira posição em número de ocorrências



▶ BR 101 lidera o ranking de acidentes no perímetro urbano da capital, segundo levantamento compilado pela Secretaria de Mobilidade de Natal



▶ Avenida Roberto Freire, na Zona Sul: região que lidera o número de acidentes de trânsito registrados em Natal no ano passado, com 17% de óbitos

ALTERNATIVAS APONTADAS PELAS POLÍCIAS RODOVIÁRIAS SÃO AÇÕES EDUCATIVAS

Entre 60 e 70 mil veículos passam diariamente pelo trecho da BR-101 – onde há o maior número de acidentes em Natal. De acordo com o inspetor Roberto Cabral, da Polícia Rodoviária Federal, o número elevado de acidentes se dá principalmente pelo fluxo. O trecho, lembra, conta atualmente com fiscalização eletrônica. A maioria das colisões lá não é grave. A grande preocupação, porém, são os atropelamentos. “Nesse trecho temos oito passarelas, mas infelizmente muitas pessoas desobedecem a orientação. São necessárias mais ações educativas”, colocou.

Já o dado que chamou a atenção do comandante da Companhia da Polícia Rodoviária Estadual, coronel Ulisses de Paiva, quando assumiu o posto, em janeiro deste ano, foi outro. “Percebemos que a maior parte dos acidentes acontece perto de passarelas, semáforos e faixas de pedestres. Ou seja, justamente nos locais onde os motoristas precisam reduzir velocidade”, revelou.

Os dados foram repassados, segundo ele, ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) para que haja ações de educação de trânsito. “Priorizamos justamente as avenidas Roberto Freire e João Medeiros Filho”, adiantou.

EM 2015, Ocorrências SOBEM NAS VIAS MUNICIPAIS E CAEM NAS ESTADUAIS

No primeiro semestre de 2015, a Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) registrou 2.294 acidentes nas ruas e avenidas de Natal. O dado representa aumento de 7,5% nas colisões, comparados os seis meses do ano com o mesmo período de 2014. Os dados, porém, dizem respeito apenas às ruas e avenidas de responsabilidade municipal. Não contam as ocorrências com feridos e mortos.

Entre os acidentes registrados pelo CPRE/Detran – portanto colisões em vias estaduais ou logradouros de Natal, mas com vítimas – houve redução de 18,63% no primeiro semestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado. Caiu dos 1.508 registrados no período em 2014, para 1.227 nos seis meses decorridos em 2015.

Uma característica que se mantém é o horário em que mais há acidentes: no turno vespertino, especialmente após o horário de almoço. “É um horário em que o organismo está mais lento”, salienta o representante da STTU. Apesar disso, o horário em que há mais casos de acidentes graves, com óbitos, é o matutino.

“ NESSE TRECHO DA BR 101 TEMOS OITO PASSARELAS, MAS MUITAS PESSOAS DESOBEDECEM A ORIENTAÇÃO ”

Roberto Cabral,

Inspetor da Polícia Rodoviária Federal

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

IMPRUDÊNCIA E VELOCIDADE COMO CAUSAS

KYBERLI GOIS
DO NOVO JORNAL

O NOVO Jornal percorreu trechos das três vias que lideram o ranking das que registram mais acidentes na capital e ouviu da população os motivos que podem justificar o cenário apontado pela STTU: alta velocidade e imprudência dos condutores.

Na BR 101, levando em consideração os locais citados pelo setor de estatística da STTU e suas adjacências, um ponto crítico identificado é o acesso secundário ao conjunto Cidade Satélite, nas proximidades de um posto de gasolina.

O local é entrada e saída de veículos diariamente e, segundo o segurança de uma empresa particular, Hudson Willians, 45, são frequentes acidentes no local, principalmente envolvendo motocicletas. "Vejo muitas colisões com moto, seja por alta velocidade ou por imprudência dos condutores das próprias motos ou de carros", falou. "Eu acho que as pessoas poderiam ter mais prudência, principalmente os motoristas".

Em 15 minutos no local a reportagem quase presenciou uma colisão entre dois carros. Um saindo do posto em direção a BR e outro entrando no conjunto. A batida seria frontal, mas foi evitada quando ambos frearam seus veículos.

Segunda no ranking, a Avenida

Roberto Freire concentra elevado fluxo de veículos, principalmente em alguns trechos específicos, como no caso das redondezas de uma universidade particular.

Proprietária de um carrinho de cachorro quente, a comerciante Vera Lúcia Barbosa, 45, conta que nos cinco anos que tem o negócio no local já presenciou muitas situações. "Já vi de tudo um pouco por aqui. Acidente envolvendo moto, carro e transporte coletivo também, até com morte", diz. "Acho que o principal motivo é a alta velocidade e imprudência no trânsito também, já que as pessoas não respeitam o sinal, por exemplo".

Outro ponto visitado pela reportagem foi a Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte. Na extensão da via, foi possível constatar um trecho usado irregularmente como retorno, nas proximidades da Ponte Newton Navarro.

Com pouco mais de 20 minutos, duas motos e três carros usaram o desvio. "Tem bastante acidente aí. Um ano e meio que estou aqui já vi pelo menos uns 30. Grave mesmo acho que uns cinco com morte e tudo", comentou o comerciante Francisco Gonçalves, 29.

O problema se concentra no momento que os condutores usam o retorno para ter acesso ao posto ou na saída. "As batidas mais comuns são pela lateral atrás", complementou.



► Maires Sales, assistente administrativa: se a passarela existe numa rodovia é para ser usada



► Hudson Willians, segurança de uma empresa particular: colisões com moto por imprudência dos condutores

PEDESTRES EXCLUEM AS PASSARELAS DA TRAVESSIA

O NOVO Jornal também observou o comportamento da população quanto ao uso ou não das passarelas para travessia nas vias movimentadas da cidade, um dos motivos apontados pela estatística da STTU como fator predominante para o alto número de mortes por atropelamentos.

A equipe esteve na passarela de Emaús. Com pouco mais de 30 minutos no local, oito pessoas optaram por fazer a travessia fora da passarela, entre elas o estudante José Wunderson, 19. "É mais rápido", justificou. Por sua vez, ao ser questionado se não tinha receio de um acidente no local, o professor André Luis, 25, acrescentou: "Não tenho medo e nunca vi nenhum atropelamento".

Vendedor de coco nas proximidades da passarela há 10 anos, João Maria, 51, reforça que no ponto são comuns episódios de atropelamento. "Acho que uma faixa de 30% da população passa por baixo e não usa a passarela, inclusive essa semana teve um ali próximo do sinal. As pessoas não tem noção do perigo, não". De acordo com ele, não há uma faixa de idade específica, mas os horários mais comuns são durante a manhã e fim da tarde. "Uma vez eu me preocupei com uma pessoa, mas depois achei que não adiantava mais", exemplificou.

Mas há quem opte pela segurança da passarela, como é o caso da assistente administrativa Maires Sales, 40. "É mais seguro, já que é uma BR e não qualquer rua. E se existe é para ser usada", enfatizou.



IMPRUDÊNCIA E VELOCIDADE COMO CAUSAS

KYBERLI GOIS DO NOVO JORNAL

O NOVO Jornal percorreu trechos das três vias que lideram o ranking das que registram mais acidentes na capital e ouviu da população os motivos que podem justificar o cenário apontado pela STTU: alta velocidade e imprudência dos condutores.

Na BR 101, levando em consideração os locais citados pelo setor de estatística da STTU e suas adjacências, um ponto crítico identificado é o acesso secundário ao conjunto Cidade Satélite, nas proximidades de um posto de gasolina.

O local é entrada e saída de veículos diariamente e, segundo o segurança de uma empresa particular, Hudson Willians, 45, são frequentes acidentes no local, principalmente envolvendo motocicletas. "Vejo muitas colisões com motos, seja por alta velocidade ou por imprudência dos condutores das próprias motos ou de carros", falou. "Eu acho que as pessoas poderiam ter mais prudência, principalmente os motoristas".

Em 15 minutos no local a reportagem quase presenciou uma colisão entre dois carros. Um saindo do posto em direção a BR e outro entrando no conjunto. A batida seria frontal, mas foi evitada quando ambos frearam seus veículos. Segunda no ranking, a Avenida



PEDESTRES EXLUEM AS PASSARELAS DA TRAVESSIA

O NOVO Jornal também observou o comportamento da população quanto ao uso ou não das passarelas para travessia nas vias movimentadas da cidade, um dos motivos apontados pela estatística da STTU como fator predominante para o alto número de mortes por atropelamentos.

A equipe esteve na passarela de Emaús. Com pouco mais de 30 minutos no local, oito pessoas optaram por fazer a travessia fora da passarela, entre elas o estudante José Wunderson, 19. "É mais rápido", justificou. Por sua vez, ao ser questionado se não tinha receio de um acidente no local, o professor André Luis, 25, acrescentou: "Não tenho medo e nunca vi nenhum atropelamento".

Vendedor de coco nas proximidades da passarela há 10 anos, João Maria, 51, reforça que no ponto são comuns episódios de atropelamento. "Acho que uma faixa de 30% da população passa por baixo e não usa a passarela, inclusive essa semana teve um ali próximo do sinal. As pessoas não tem noção do perigo, não". De acordo com ele, não há uma faixa de idade específica, mas os horários mais comuns são durante a manhã e fim da tarde. "Uma vez eu me preocupei com uma pessoa, mas depois achei que não adiantava mais", exemplificou.

Mas há quem opte pela segurança da passarela, como é o caso da assistente administrativa Maires Sales, 40. "É mais seguro, já que é uma BR e não qualquer rua. E se existe é para ser usada", enfatizou.



▶ Maires Sales, assistente administrativa: se a passarela existe numa rodovia é para ser usada



▶ Hudson Willians, segurança de uma empresa particular: colisões com moto por imprudência dos condutores



JUVENTUDE TRANSVIADA

/ DESTINO / LEVANTAMENTO DO SETOR DE ESTATÍSTICA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL REVELA QUE MAIS DA METADE DAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS ESTE ANO NO RIO GANDE DO NORTE SÃO JOVENS DE ATÉ 29 ANOS

RAFAEL BARBOSA DO NOVO JORNAL

SAMUEL, VALDÉCIO, FABRÍCIO e Rudson. Os três primeiros provavelmente não conheciam o último, mas uma coisa une os quatro: todos morreram assassinados e têm idade que vai até 28 anos de idade. Eles se enquadram na faixa etária com maior índice de mortalidade por homicídios.

Mais da metade das pessoas assassinadas no Rio Grande do Norte este ano são jovens e juvenis, ou seja, têm idades de até 29 anos, representando 61,5% do total de ocorrências. Se restringir os índices a Natal, a porcentagem chega a 68%.

Os números da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) mostram que a faixa etária em que mais se morre vítima deste tipo de crime no estado é a de 15 a 24 anos, 43%. Na capital a representação dos casos nesta faixa de idade é de 45%.

Os indicadores fazem parte da Metodologia Metadados da Coordenadoria de Estatística da Sesed, que consiste no cruzamento das informações do Datasus, do Instituto Técnico-Científico de Polícia do RN (Itcp) e do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp). E a definição da faixa de idade considerada como a fase jovem da vida de até 29 é do Estatuto da Juventude.

Samuel Rocha Guedes, de 20 anos, Valdécio Gomes de Souas, 28 anos de idade, e Fabrício Silvestre da Silva, de 16 anos, foram executados a tiros na noite da quarta-feira passada. O crime aconteceu

na cidade de Serra Caiada, região Agreste do estado. Dois homens encapuzados invadiram a casa no bairro da Saudade, onde estavam os três, e iniciaram a matança. O tiroteio ainda sobrou para um casal de vizinhos, que foi atingido por tiros, mas passa bem.

Em Tibau, Rubens Carlos de Araújo Filho, de 18 anos, estava acompanhado do pai, do padrasto e de outro homem que não foi identificado no momento em que foi vítima de assassinato. O modus operandi foi semelhante: os criminosos invadiram o imóvel em que estavam os quatro e os executaram, dois na varanda, um na sala e outro no quarto.

Os jovens mortos nas duas brutais chacinas registradas nesta semana ilustram os dados da Secretaria de Segurança. De acordo com os indicadores da Coordenadoria de Estatística, foram 592 homicídios de pessoas com até 29 anos do total de 963 registrados no Rio Grande do Norte até o dia 11 de agosto passado. A quantidade de adolescentes e jovens com idades entre 15 e 24 anos que foram mortos no mesmo período chega a 414.

Em Natal, foram 196 jovens assassinados até o dia 13 de agosto passado, dentro do total de 286 homicídios. Na faixa etária de maior incidência, as ocorrências atingem 131 casos. A média na capital, em termos percentuais, acompanha à do estado. O bairro em que mais se registrou os casos foi o de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, que é a região administrativa que detém a maioria dos casos, 89.



▶ Em Natal, 196 jovens foram assassinados até o dia 13 de agosto passado, dentro do total de 286 homicídios registrados neste período

A ZN e o bairro aparecem também no topo do ranking geral de registro de homicídios, como mostrou este NOVO Jornal em reportagem publicada no dia 20 de julho. Quanto aos jovens, para Ivenio Hermes, coordenador de estatística da Sesed os índices de mortalidade correspondem à falta de oportunidade que a juventude tem, em todo o país, que acaba facilitando a aproximação com o tráfico de drogas.

"Existe um senso comum entre os cientistas sociais, no qual

eu me incluo, que essa população jovem está sofrendo pela falta de oportunidade, de emprego, de escola, pelas famílias que vêm se desagregando com o tempo", opina.

Desta maneira, segundo Hermes, esses jovens se envolvem em pequenos roubos para sustentar o vício. "Eles se endividam e acabam mortos pelos que cobram a dívida. Ou acabam entrando no tráfico e cometendo pequenos roubos para trabalhar para as pessoas a quem devem e depois se envolvendo em

brigas por disputa de território", exemplifica. Além disso, o coordenador de Estatística atenta para a falência da instituição religiosa e propagação, por parte da classe política, de que a juventude é a maior causadora dos crimes. "Há o enfraquecimento das instituições religiosas, que estão se voltando muito para o lucro", reclama.

Ivenio Hermes enfatiza que o problema dessa matança, realida- de em todo o país, só vai ser freado

quando o Estado investir nas condições básicas para as pessoas desassistidas. O pesquisador defende que o Governo do Estado e os Municípios precisam se unir para oferecer esse suporte. "Se a juventude não interage entre si nesses espaços que precisam ser oferecidos pelo Estado, não aprende a diminuir seus conflitos", pontua.

CONTINUA NA PÁGINA 12 ▶

Oferecer um Hapvida melhor a cada dia. Esse é o bem que fazemos pra você.

hapvida

Faz bem pra você

Entregar mais qualidade todos os dias. É por pensar assim que a nossa rede de atendimento não para de crescer. São investimentos constantes em infraestrutura e equipamentos de ponta. Além de serviços exclusivos como monitoramento do tempo de espera e histórico médico eletrônico. Porque você é o nosso maior bem.

A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste não para de crescer.

- 20 hospitais próprios • 15 prontos atendimentos • 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 16.500 colaboradores

Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.

www.hapvida.com.br

JUVENTUDE TRANSVIADA

/ DESTINO / LEVANTAMENTO DO SETOR DE ESTATÍSTICA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL REVELA QUE MAIS DA METADE DAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS ESTE ANO NO RIO GRANDE DO NORTE SÃO JOVENS DE ATÉ 29 ANOS

ARGEMIRO LIMA / NJ

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SAMUEL, VALDÉCIO, FABRÍCIO e Rudson. Os três primeiros provavelmente não conheciam o último, mas uma coisa une os quatro: todos morreram assassinados e têm idade que vai até 28 anos de idade. Eles se enquadram na faixa etária com maior índice de mortalidade por homicídios.

Mais da metade das pessoas assassinadas no Rio Grande do Norte este ano são jovens e juvenis, ou seja, têm idades de até 29 anos, representando 61,5% do total de ocorrências. Se restringir os índices a Natal, a porcentagem chega a 68%.

Os números da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) mostram que a faixa etária em que mais se morre vítima deste tipo de crime no estado é a de 15 a 24 anos, 43%. Na capital a representação dos casos nesta faixa de idade é de 45%.

Os indicadores fazem parte da Metodologia Metadados da Coordenadoria de Estatística da Sesed, que consiste no cruzamento das informações do Datasus, do Instituto Técnico-Científico de Polícia do RN (Itep) e do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp). E a definição da faixa de idade considerada como a fase jovem da vida de até 29 é do Estatuto da Juventude.

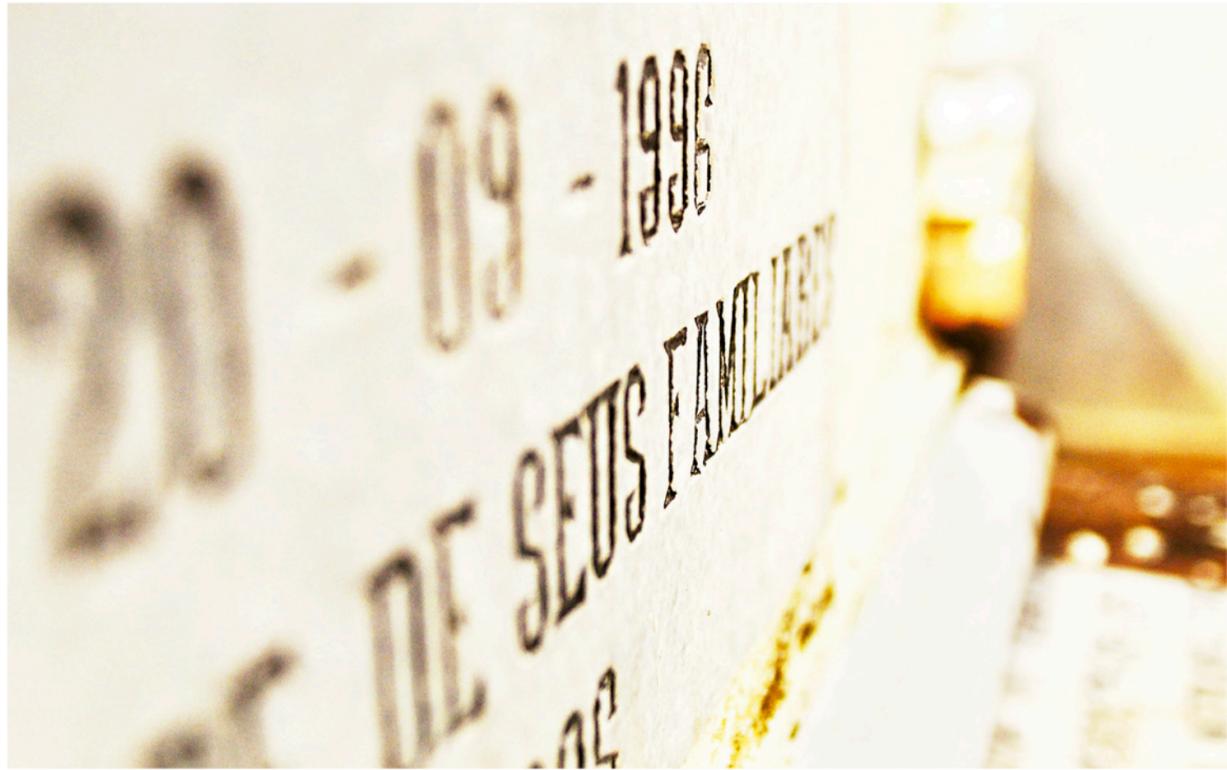
Samuel Rocha Guedes, de 20 anos, Valdécio Gomes de Souas, 28 anos de idade, e Fabrício Silvestre da Silva, de 16 anos, foram executados a tiros na noite da quarta-feira passada. O crime aconteceu

na cidade de Serra Caiada, região Agreste do estado. Dois homens encapuzados invadiram a casa no bairro da Saudade, onde estavam os três, e iniciaram a matança. O tiroteio ainda sobrou para um casal de vizinhos, que foi atingido por tiros, mas passa bem.

Em Tibau, Rubens Carlos de Araújo Filho, de 18 anos, estava acompanhado do pai, do padrasto e de outro homem que não foi identificado no momento em que foi vítima de assassinato. O modus operandi foi semelhante: os criminosos invadiram o imóvel em que estavam os quatro e os executaram, dois na varanda, um na sala e outro no quarto.

Os jovens mortos nas duas brutais chacinas registradas nesta semana ilustram os dados da Secretaria de Segurança. De acordo com os indicadores da Coordenadoria de Estatística, foram 592 homicídios de pessoas com até 29 anos do total de 963 registrados no Rio Grande do Norte até o dia 11 de agosto passado. A quantidade de adolescentes e jovens com idades entre 15 e 24 anos que foram mortos no mesmo período chega a 414.

Em Natal, foram 196 jovens assassinados até o dia 13 de agosto passado, dentro do total de 286 homicídios. Na faixa etária de maior incidência, as ocorrências atingem 131 casos. A média na capital, em termos percentuais, acompanha à do estado. O bairro em que mais se registrou os casos foi o de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, que é a região administrativa que detém a maioria dos casos, 89.



▶ Em Natal, 196 jovens foram assassinados até o dia 13 de agosto passado, dentro do total de 286 homicídios registrados neste período

A ZN e o bairro aparecem também no topo do ranking geral de registro de homicídios, como mostrou este NOVO Jornal em reportagem publicada no dia 20 de julho. Quanto aos jovens, para Ivenio Hermes, coordenador de estatística da Sesed os índices de mortalidade correspondem à falta de oportunidade que a juventude tem, em todo o país, que acaba facilitando a aproximação com o tráfico de drogas.

"Existe um senso comum entre os cientistas sociais, no qual

eu me incluo, que essa população jovem está sofrendo pela falta de oportunidade, de emprego, de escola, pelas famílias que vêm se desagregando com o tempo", opina.

Desta maneira, segundo Hermes, esses jovens se envolvem em pequenos roubos para sustentar o vício. "Eles se endividam e acabam mortos pelos que cobram a dívida. Ou acabam entrando no tráfico e cometendo pequenos roubos para trabalhar para as pessoas a quem devem e depois se envolvendo em

brigas por disputa de território", exemplifica.

Além disso, o coordenador de Estatística atenta para a falência da instituição religiosa e propagação, por parte da classe política, de que a juventude é a maior causadora dos crimes. "Há o enfraquecimento das instituições religiosas, que estão se voltando muito para o lucro", reclama.

Ivenio Hermes enfatiza que o problema dessa matança, realidade em todo o país, só vai ser freado

quando o Estado investir nas condições básicas para as pessoas desassistidas. O pesquisador defende que o Governo do Estado e os Municípios precisam se unir para oferecer esse suporte. "Se a juventude não interage entre si nesses espaços que precisam ser oferecidos pelo Estado, não aprende a diminuir seus conflitos", pontua.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ▶

**Oferecer um
Hapvida melhor
a cada dia.
Esse é o bem
que fazemos
pra você.**



hapvida

Faz bem pra você



A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste não para de crescer.

• 20 hospitais próprios • 15 prontos atendimentos • 70 hapclínicas
• 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 16.500 colaboradores

Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.

Entregar mais qualidade todos os dias. É por pensar assim que a nossa rede de atendimento não para de crescer.

São investimentos constantes em infraestrutura e equipamentos de ponta. Além de serviços exclusivos como monitoramento do tempo de espera e histórico médico eletrônico. Porque você é o nosso maior bem.

MAPA DA MORTE - NATAL

FONTE: SESEP

Assassinatos de jovens

2014 - 252

2015 - 196

Zona	2014	2015
Zona Norte	114	89
Zona Leste	30	24
Zona Sul	23	6
Zona Oeste	81	77
Não identificados	4	

(até 13/08)



Perfil dos Homicídios

2014



Faixa etária

15 a 29 anos - 252 mortos

Sexo

235 homens

79,5% com 15 a 24 anos

17 mulheres

82,3% com 15 a 24 anos

Etnia

112 negros | 88 pardos | 48 brancos | 4 ignorada

2015 (até 13/08)

Faixa etária

15 a 29 anos - 196 mortos

Sexo

186 homens

10 mulheres



Etnia

108 pardos - 58 negros

28 brancos - 2 ignorados

SANDRO GOMES/NJ

ADOLESCENTES SÃO MINORIA ENTRE AUTORES DOS CRIMES

FRANKE MARCONE / NJ



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 11 ▶

Apesar dos índices de mortalidade violenta gritantes contra a juventude do Rio Grande do Norte, Ivenio Hermes afirma que esta faixa etária se envolve menos em crimes do que os adultos. De acordo com o coordenador de Estatísticas da Sesed, somente um homicídio do total entre os ocorridos em 2015 teve autoria comprovada de uma pessoa que tem menos de 18 anos. Se for considerada a faixa etária entre 15 e 24, que é a que mais morre de assassinato, Ivenio Hermes garante que também são poucos os casos.

Hermes diz que o cenário também é este no que diz respeito aos outros crimes, como assaltos e roubos. "Digamos que tenham acontecido uns 400 roubos na Região Metropolitana neste mês passado. Se deste total cinco foi praticado por menor, é muito", corrobora.

Segundo ele, não é verdade que os adolescentes são responsáveis pela maioria dos atos infracionais. Hermes

atesta que ocorre uma "escandalização" da conduta do adolescente.

Para Ivenio Hermes, há mais repercussão quando um delito é cometido por uma pessoa com idade inferior a 18 anos de idade do que quando é um adulto que tem a autoria de um crime.

"E quando a gente mapeia esses crimes percebe que ou o adolescente estava acompanhado de um adulto para cometer a infração, ou teve grande comoção para isso", informa.

"Á eles dizem 'vamos reduzir a maioridade penal', mas e aí? O Estado gerou emprego para esses adolescentes, gerou moradia para a família dele? Em primeiro lugar, gerou condições de vida antes dessa família se desestruturar?", questiona.

Sem as opções de lazer e cultura nos bairros onde moram, esses jovens ficam a mercê da cultura de consumo imposta pela TV, na opinião de Ivenio Hermes. "Eles querem ter o tênis que aparece na televisão, o celular que tira foto", complementa.



QUANDO A GENTE MAPEIA OS CRIMES PERCEBE QUE O ADOLESCENTE ESTAVA ACOMPANHADO DE UM ADULTO PARA COMETER A INFRAÇÃO"

Ivenio Hermes,

Coordenador de estatística da Secretaria de Segurança Pública

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
emação

DIGA NÃO AO CORTE DOS SEUS DIREITOS DE INSALUBRIDADE E ADICIONAL NOTURNO!

Em assembleia do Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed RN), realizada na terça-feira (11/8), os médicos do estado decidiram pela PARALISAÇÃO DOS ATENDIMENTOS a partir da próxima segunda-feira, dia 17, juntando-se a greve do Sindsaúde. Outros sindicatos estão mobilizados para o enfrentamento ao governo, pois entendem que os servidores estaduais estão sendo lesados no direito de incorporar a insalubridade, uma vez que tiveram descontos para a previdência durante toda a sua vida funcional, são eles: Sindsaúde, Soern, Sinttar, Sinfarn, Sinpol, Sinai e a Fundac.

AGORA É GREVE!

AGENDA DE GREVE:

- **PARALISAÇÃO** dos atendimentos nas unidades de saúde do Estado a partir da segunda-feira, dia 17 de agosto.
- **ATO PÚBLICO**
A paralisação tem início com uma mobilização no dia 17, às 9h, em frente ao hospital Walfredo Gurgel.
- **REUNIÃO**
Os sindicatos que representam os servidores estaduais afetados pelo corte nas gratificações se reúnem no Sinmed RN, dia 17/8, às 18h.
- **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Na próxima terça-feira (18), às 14h30, acontece audiência pública na Assembleia Legislativa. Na oportunidade, o deputado estadual e proponente da sessão - Kelps Lima - irá apresentar em plenário uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para assegurar os direitos perdidos dos aposentados. Estarão presentes: o Procurador Geral de Justiça, Rinaldo Reis, Presidente do Tribunal de Contas do RN, Carlos Thompson, o Secretário de Planejamento do RN, Gustavo Nogueira, Presidente do IPERN, José Marluccio, o Presidente da OAB/RN, Sergio Freire, a Presidente do SINDSAÚDE/RN, Simone Dutra e o Presidente do SINMED/RN, Geraldo Ferreira.

ASSEMBLEIA

Médicos lotados na Sesap, aposentados e ativos, se reúnem no Sinmed, dia 18/8, 19h, para discutir sobre os termos da audiência pública e definem novas atividades de greve.

#ForaDilma

Chegou a hora! Hoje, 16 de agosto, acontece grande mobilização nacional contra a corrupção e pela ética na administração do dinheiro público, o #ForaDilma. Os médicos do RN, mobilizados através das mídias sociais, participam do ato e marcam concentração para as 14h, na Associação Médica (Av. Hermes da Fonseca - Tirol). De lá seguem em caminhada para o encontro com as outras categorias, no Midway Mall.



twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PROMOTOR E JUIZ ANALISAM A QUESTÃO

A Promotoria da Infância e Juventude acredita que o motivo da grande quantidade de homicídios contra adolescentes se dá por um extermínio. O promotor Marcus Aurélio de Freitas Barros diz que os problemas estruturais do sistema de socioeducação geram na população uma revolta que culmina no assassinato desses jovens.

De acordo com Marcus Aurélio, o "abandono histórico" do Estado aos centros de socioeducação faz com que a Justiça tenha que colocar em liberdade os adolescentes que deveriam cumprir as medidas socioeducativas em regime privativo de liberdade.

Isso porque esses Ceducs e Ciads estão interditados pelo Ministério Público, em virtude da incapacidade de receber os adolescentes em conflito com a lei, segundo conta o promotor.

"Então esses índices de homicídios indicam que a não responsabilização desses adolescentes gera a revolta na população, e acaba provocando esses assassinatos", afirma Marcus Aurélio, reconhecendo que não tem dados científicos para comprovar que esses homicídios de jovens podem ser provenientes da chamada "justiça com as próprias mãos". "Destas forma eles são mais vítimas do que cometem as infrações", corrobora.

O juiz da 1ª Vara da Infância e da Juventude, José Dantas Paiva, concorda que a maioria desses adolescentes assassinados não se configura como a maioria que comete atos delituosos. De acordo com o que informou o magistrado, há dados na própria Vara da Infância que comprovam que a maior parte deste grupo sequer possui processos na Justiça.

EDUARDO MAIA / NJ



▶ José Dantas Paiva, juiz: maior parte dos jovens assassinados sequer possui processos na Justiça

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



▶ Marcus Aurélio de Freitas Barros, promotor: mortes de jovens podem ser motivadas por vinganças

Quem é Ivenio Hermes

Ivenio Hermes tem 48 anos e nasceu na Síria. Filho de pai sírio e mãe portuguesa, ele se mudou para o Brasil aos cinco anos de idade e foi morar em Belém do Pará. Aos 13, foi estudar em um internato e na sequência cursou no Pará as graduações de Arquitetura e Engenharia Civil, concomitantemente.

Já formado, foi para os Estados Unidos fazer uma pós-graduação em Sistema de Estruturas e Peristálticos, onde aprendeu a lidar com gráficos para a construção de pontes e viadutos. "Que é o que me deu a formação estatística que utilizo hoje", explica.

Na pós, Ivenio Hermes estudou o uso de estatísticas multidimensionais para serem aplicadas na construção. Foi aí também que ele teve como embasar o trabalho que faz atualmente na Sesed, quando cruza os bancos dados de múltiplas fontes (Datusus, Itep e Ciosp) para obter os dados, batizado de Metadados.

O coordenador de Estatística também se pós-graduou em Direitos Humanos, Políticas Públicas para a Segurança e Análise Criminal, quando já era funcionário público em Brasília e havia largado a área de engenharia.

Em 2011, Ivenio decidiu que moraria em Natal. Havia conhecido a cidade numa viagem e resolveu que um dia residiria na capital potiguar. Neste período ele já havia deixado o serviço público para se dedicar ao estudo da segurança, publicando artigos e analisando a situação do Rio Grande do Norte neste aspecto.

Foi quando Hermes se aproximou do Conselho de Direitos Humanos e passou a ajudar na contabilização dos homicídios ocorridos no estado, continuando com os artigos. Neste ano de 2015, foi convidado para integrar a equipe da Sesed e desenvolver o trabalho de estatística.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ENCONTRO COM A SAÚDE

/ EXERCÍCIOS / MEETING FIVEFIT PRETENDE MUDAR O CENÁRIO DE CURSOS E EVENTOS DA CIDADE, TRAZENDO PARA OS ALUNOS E PROFISSIONAIS O QUE HÁ DE MELHOR NO MERCADO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

HOJE É DIA de aula prática para os participantes do Meeting Fivefit de Emagrecimento. Mas nada de suar a camisa, pois o treino prático será por conta do palestrante do dia, o brasiliense Ramires Tibana, que falará sobre "Treinamento cardiorrespiratório para emagrecimento". A palestra é direcionada para estudantes e profissionais da área da educação física.

O encontro, considerado um curso voltado para a área da saúde, teve início na última sexta-feira (14) e segue até hoje (16), com início às 8h, no Hotel Holiday Inn. Nos dois primeiros dias o Meeting reuniu estudantes e profissionais da nutrição, educação física, com palestras apresentadas por profissionais de renome no país.

"É a primeira vez que a cidade consegue reunir PhD's, profissionais da educação física, nutricionistas esportivos e funcionais, empresários de sucesso na cidade. O evento vem para trazer para o profissional e para o estudante uma visão muito mais global daquilo que rege o emagrecimento", afirma Thiago Ramalho, um dos organizadores do Meeting Fivefit de Emagrecimento.

O evento é idealizado pela Fivefit, empresa de eventos esportivos e científicos da área da saúde, que já planeja um novo encontro nesse formato e com mais novidades para 2016.

O palestrante do dia, o doutorando e profissional em educação física Ramires Tibana, explica que

o treinamento cardiorrespiratório é uma nomenclatura técnica para descrever exercícios com predominância do sistema cardiovascular - consumo e utilização de oxigênio - no fornecimento de energia para o corpo.

Como exemplo, lembra os exercícios de corrida, bicicleta e remo. Tais exercícios são diferentes dos de musculação, por exemplo, que não possuem essa característica de predominância cardiovascular.

Ainda conforme Ramires, os exercícios cardiovasculares auxiliam no processo de emagrecimento através do seu alto gasto calórico durante a sessão de treino, somado a uma dieta hipocalórica.

"Lembrando, que essa é uma temática muito difícil, visto que nos últimos anos diversas pesquisas foram publicadas, no entanto, o grau de obesidade e sobrepeso não param de crescer", lamenta.

O treinamento cardiorrespiratório proporciona a melhora da capacidade da circulação central no fornecimento de oxigênio, além de aproveitar melhor o oxigênio pelos músculos ativados durante a execução do exercício.

Conforme Tibana, os exercícios cardiovasculares podem ser realizados em diferentes intensidades: baixas e moderadas (recomendadas para iniciantes e pessoas com obesidade); e alta intensidade de curta duração (recomendadas para pessoas mais avançadas com o treinamento).

"Existe uma grande discussão em relação à melhor intensidade para promoção do emagrecimento e minha opinião sobre o assunto é



► Organizadores do Meeting Fivefit reúnem PhD's, profissionais de educação física, nutricionistas esportivos e funcionais

que devemos sempre levar em consideração o nível de treinamento do aluno e utilizar sempre o bom senso na prescrição de intensidades mais elevadas para alunos iniciantes e obesos", opina o profissional.

Ele afirma ainda que não existe uma contraindicação para os exercícios cardiovasculares. Ao

contrário disso, as pesquisas mais recentes demonstram que quanto melhor o condicionamento cardiovascular, melhor será a saúde e longevidade do indivíduo.

Na aula teórica deste domingo serão discutidos todos os aspectos relacionados à obesidade - aumento do consumo de alimentos

processados e diminuição do nível de atividade física - e os fatores de risco associados à obesidade. Ao fim das palestras serão discutidos na prática todos os aspectos do exercício cardiovascular.

O educador físico Thiago Ramalho destaca a importância da palestra de hoje para os estudan-

tes e profissionais. "Ramires Tibana é doutorando, tem uma grande bagagem, inclusive internacional, é premiadíssimo em nível de Brasil e fora também e vem para Natal falar sobre esses assuntos. Muitas vezes os alunos só veem nos livros, nos artigos, mas às vezes não sabem aplicar", ressalta Ramalho.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO

Além de ajudar no processo de emagrecimento, Thiago Ramalho ressalta que o treinamento cardiorrespiratório é responsável pela prevenção de doenças e mais uma série de benefícios para o corpo humano. "Melhora a circulação, o aparelho cardiorrespiratório, melhora o retorno venoso do sangue, reduz os percentuais de gordura, controla o diabetes, a massa corporal, enfim, uma série de ganhos".

Ramires Tibana complementa que hoje os exercícios cardiovasculares como o treinamento de força são vistos como a melhor forma de prevenção e tratamento de diversas doenças ao mesmo tempo, como hipertensão, diabetes, dislipidemia, depressão, obesidade, osteoporose, ansiedade, en-

tre outras. Porém ele adverte que os treinamentos cardiovasculares só podem ser prescritos por profissionais de educação física.

"O colégio Americano de Medicina do Esporte descreveu recentemente a terminologia "Exercise is Medicine" (Exercício é Medicina), onde enaltece a importância dos médicos sugerirem que seus pacientes procurem os profissionais de educação física para a prevenção e o tratamento de diversas patologias", comenta Ramires.

Entre outros assuntos, em sua palestra de hoje no Meeting Fivefit de Emagrecimento ele abordará sobre epidemiologia da obesidade e da síndrome metabólica; como a restrição dietética e a atividade fi-

sica podem reverter essas patologias; o papel da genética e epigenética no aumento da probabilidade das pessoas se tornarem obesas.

"Será um evento fantástico, devido à grande qualificação dos palestrantes e organizadores do evento", adianta Ramires.

Para Thiago Ramalho uma das expectativas em torno do Meeting Fivefit é que ele "mude o cenário de cursos e eventos da cidade, trazendo para os alunos e profissionais o que há de melhor no mercado".

As senhas para o encontro são limitadas e até ontem (15) já estavam quase esgotadas. Se ainda houver vagas, os interessados podem adquirir no momento do evento ou pelo telefone 99149-4878.

Ramires Tibana

Essa é a terceira vez que o brasiliense Ramires Tibana, 26 anos, vem a Natal, cidade que ele considera como "uma das melhores do Nordeste. Atualmente ele também é pesquisador na Universidade Católica de Brasília e atua como profissional de educação física desde 2010.

Se diz apaixonado pela educação física e não se vê trabalhando em outra área. Sua pretensão não é pequena. Questionado sobre qual seria sua meta principal como profissional, ele afirma: "Me tornar o principal pesquisador do Brasil na área da Educação Física".

Fivefit de Emagrecimento

- 16 de agosto
- Local: Hotel Holiday Inn Natal
- Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, 1906, Lagoa Nova.

Palestra

Treinamento cardiorrespiratório para emagrecimento

Palestrante

Ramires Tibana (profissional em educação física)

Temas específicos

- Prescrição do treinamento cardiorrespiratório contínuo e intervalado (HIIT) para emagrecimento.
- O que devemos prescrever? Intenso ou moderado?
- Conceitos fisiopatológicos
- Benefícios do exercício
- Qual a melhor carga no treinamento de força?
- Aplicando o treinamento combinado.

Horários

8h às 9h30 / 9h45 às 11h /
11h às 13h (prática)

21 AGOSTO
E 22
HOTEL
HOLIDAY INN



Com
Rodrigo
Peixoto

Seminário de
Inteligência Emocional

"Suas emoções
definem seu sucesso!"

Realização:



INSCRIÇÕES

(84) 9 9414 0366
Sexta - 19h às 22h
Sábado - 8h às 22h
VALOR: R\$ 398
(ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO)
VAGAS LIMITADAS

DESAFIO ESTIMULA ENSINO PROFISSIONAL

/ COMPETÊNCIAS / RN TEM REPRESENTANTE POTIGUAR NA SELEÇÃO DE JOVENS TALENTOS FORMADA PELO SENAI NACIONAL PARA O WORLDSKILLS 2015

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

A MAIOR COMPETIÇÃO de ensino profissional do mundo, realizada neste ano em São Paulo, não deixa apenas medalhas como legado. É que além dos 1.200 profissionais de mais de 50 ocupações técnicas, em busca do título de melhores do mundo em sua atividade, o WorldSkills 2015 reuniu representantes de diversos países, ministros e autoridades ligadas à área do ensino técnico, com o objetivo de debater o futuro da formação profissional. O soldador Jackielyson Alves, 20 anos, é o único representante potiguar na seleção de jovens talentos formada pelo Senai nacional para o evento.

As exposições, festivais e competições que ocuparam 13 mil metros quadrados no Anhembi Parque, foram encerradas neste sábado (15), mas a festa de premiações está marcada para hoje (16), às 16h30 no Ginásio do Ibirapuera, onde serão conhecidos os vencedores nas 50 categorias. Durante todo o evento, aberto na última terça-feira (11), palestras e conferências debateram, entre outros pontos, as dificuldades compartilhadas entre os países na formação de mão de obra e os caminhos que a educação profissional precisará seguir nas próximas décadas.

“Os problemas enfrentados em todo o mundo são muito pare-

cidos e cada país mostra sua estratégia para vencê-los. Com os avanços tecnológicos, as profissões vão mudar rapidamente. 65% das que existem atualmente já não existirão em 2050”, afirma a diretora regional do Senai no Rio Grande do Norte, Roseanne Albuquerque, que esteve em São Paulo para participar das conferências.

O desafio, segundo explica, será preparar o ensino profissional para entregar ao mercado mão de obra qualificada e pronta para atender às novas necessidades. A excelência na formação, segundo diz, é o alvo almejado. “Numa competição como essa, os participantes são de alto nível. Nosso objetivo é que isso não fique apenas aqui, mas que a gente consiga levar essa excelência para a sala de aula”, coloca.

A principal dificuldade, segundo Roseanne, ainda é o preconceito com o ensino técnico. Em visita ao WorldSkills, o ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, comentou o assunto e defendeu a formação. “A importância do ensino técnico está crescendo e ainda tem muito a crescer no país. Precisamos valorizar esse tipo de formação. É uma grande inspiração para o Brasil”, disse aos jornalistas presentes.

Além do Sistema S, que já atua na formação técnica profissional há vários anos, foram ressaltadas as ampliações dos institutos federais e programas como o Pronatec



▶ Jackielyson Alves é o único representante potiguar na seleção de jovens talentos para o evento.

que visam ampliar a mão de obra no Brasil.

Anderson Vieira Melo da Silva, que atua na área de tecnologia do Sesi do Rio Grande do Norte e é coordenador estadual do torneio de robótica First Lego League (FLL), considera que o desafio é atrair os jovens para a formação da tecnolo-

gia e engenharias. “Não é uma dificuldade apenas do Brasil. Os Estados Unidos importam muitos engenheiros da Índia, por exemplo, por falta de profissionais”, coloca.

Durante o WorldSkills, Anderson atuou como avaliador do Festival de Robótica, promovido pelo Sesi - co-organizador do evento. Se-

gundo ele, através da robótica, as crianças e adolescentes (de 9 a 15 anos) passam a se interessar pela área de tecnologia. “No Brasil, as crianças geralmente querem ser jogadores de futebol ou artista. Nós aqui mostramos outros caminhos e, nesse festival, elas passam a se interessar mais pela área”, garante.

SENAI MOSSORÓ TORCE POR PRIMEIRO OURO NO MUNDIAL

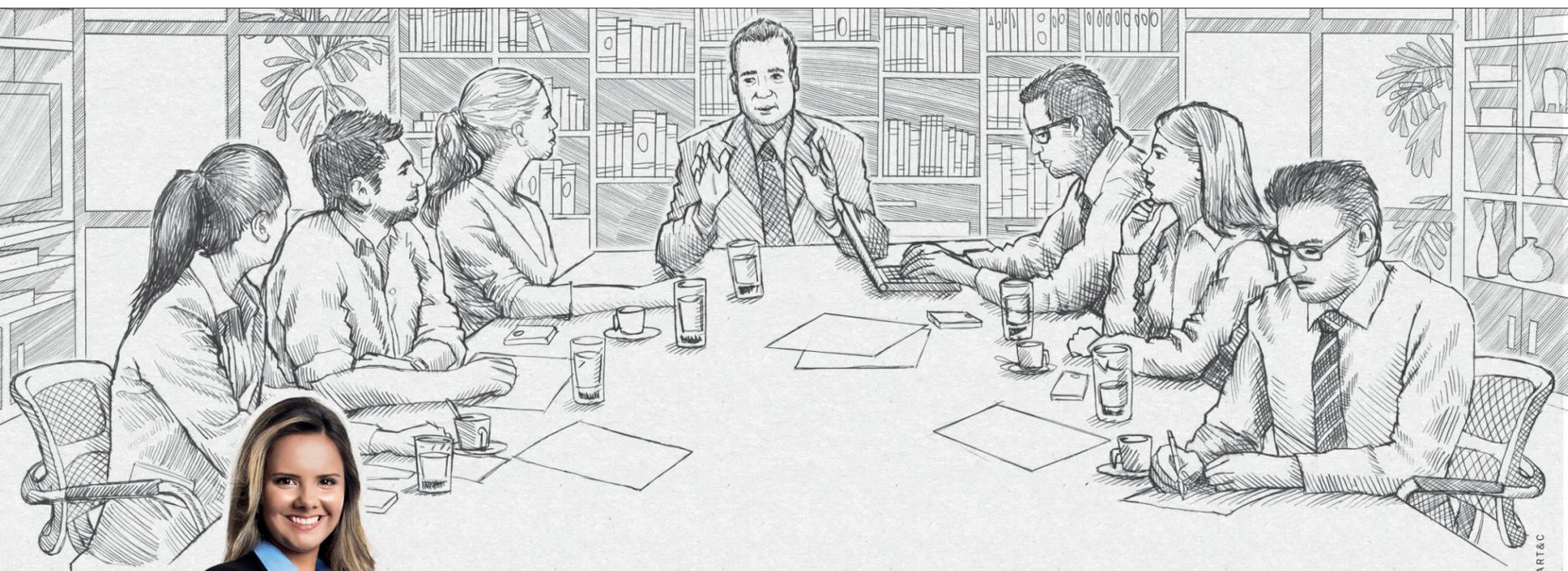
Jackielyson Alves encerrou ontem sua participação na competição de soldagem no WorldSkills 2015. O resultado, porém, só será conhecido na festa de encerramento, hoje. Ele passou por uma maratona de 18 horas, divididas em quatro dias de provas, em busca do ouro.

O potiguar e seus 39 concorrentes (todos de países diferentes) receberam projetos de corpos de prova - quatro estruturas de metal de pequena escala, que foram montadas e soldadas por eles. Três das estruturas foram submetidas a testes hidrostáticos (de pressão) e radiografia, em busca de vazamentos. Outra passou por teste destrutivo - submetida a uma força até ser quebrada.

Apesar da concorrência com a forte Coreia do Sul - última campeã na ocupação em 2013 - o Brasil tem motivo para esperar o ouro. “A gente vem numa crescente. Fomos campeões nacionais nos últimos quatro anos. É um trabalho sério e comprometido de toda a equipe e isso vem sendo reconhecido”, afirmou o vice-diretor da escola do Senai em Mossoró, Ricardo Alex de Paiva.

Da mesma instituição saíram as últimas medalhas do Brasil (bronze em 2011 e prata em 2013) na competição mundial. Os alunos medalhistas hoje são professores da unidade, que estima 27 mil matrículas em cursos técnicos, somente neste ano.

O Senai tem sete escolas fixas no estado, sendo uma unidade em Mossoró, Caicó e Santa Cruz, além de quatro na capital Natal. A instituição ainda conta com 11 unidades móveis no território potiguar. “Tivemos 71 mil matrículas em 2014”, registrou a diretora regional, Roseanne Albuquerque.



Pós-Graduação

Tudo para sua carreira ir além.

Aulas durante a semana

MBA Executivo de Gestão em Pessoas

- ▶ QUARTAS E QUINTAS: ROBERTO FREIRE
- ▶ SEGUNDAS E TERÇAS: SHOPPING ESTAÇÃO (ÚNICA PÓS 100% PRESENCIAL DA ZONA NORTE)

Mônica Aires.
Aluna de MBA em
Gestão Financeira.

AGENDE SUA ENTREVISTA
unp.br/pos 84 3215.8520



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Sabor de Dez!



► A deliciosa receita de Camarão ao Pomodoro com Fetuttini

Durante um mês o Sabor de Dez! vai ser pilotado pelo casal "A Cozinha", Cacau Wanderley e Gabriel Camilo. Para abrir a temporada, os chefes trazem hoje uma receita de Camarão ao Pomodoro com Fetuttini.

Ingredientes:

150g File de Camarão, 150g molho Pomodoro*, Sal e Pimenta do reino moída na hora, 150g de Fetuttine grano duro pré-cozido por 3 minutos, 50 ml de vinho branco, 50g de parmesão ralado

*Ingredientes (Molho Pomodoro):

1 kg Tomates maduros, 1mç de manjeriço fresco, 50g de alho picado, 200ml de azeite, Sal e Pimenta do reino, Açúcar.

Modo de fazer:

1- Pele os tomates. Faça um x no fundo dos tomates e coloque-os em água fervente por 2min, retire da água fervente com escumadeira e coloque em água com gelo, a pele sairá facilmente; 2- Pique os tomates com as sementes em cubos pequenos e reserve; 3- Em uma panela coloque azeite e alho picado miúdo em fogo baixo, sem dourar. Faça um buquê com metade do maço de manjeriço e coloque na panela, acrescente os tomates picados e deixe cozinhar durante uma hora em fogo baixo; 4- Para finalizar, tempere com sal, pimenta e prove. Se tiver um pouco ácido, colocar 1 ou 2 colheres de açúcar, retirar o buquê de manjeriço e soltar folhas de manjeriço

frescas já com a panela desligada; Modo de fazer (Fetuttine): Em uma frigideira colocar um fio de azeite, acrescentar os camarões, temperar com sal e pimenta. Quando o camarão mudar de cor coloque o vinho branco, acrescente o molho Pomodoro e a massa, que já foi pré-cozida por 3 minutos. Sirva em prato fundo para aproveitar todo o molho, decore com folhas de manjeriço frescas e guarnição com parmesão ralado. Essa é uma preparação simples e deliciosa, harmonizada com o vinho Verderol, fica perfeita. Bom apetite!!!

A Cozinha – Mix de Gastronomia

O restaurante, com essência de Bistrô, abriu as portas em 2013 e é comandado pelo casal de chefes Cacau Wanderley e Gabriel Camilo. As opções do cardápio vão do nordeste à França, sempre com uma apresentação e sabor impecável. Já a carta de vinhos é assinada pela Grand Cru.



► O casal de chefes d'A Cozinha, Gabriel Camilo e Cacau Wanderley

TEATRO

Domingo é dia de levar a criançada para passear e respirar cultura... O projeto "Bosque em Cena recebe" o espetáculo "Flúvio e o Mar", às 10h, no Anfiteatro do Parque das Dunas.

OPÇÃO

Quem comanda o Som da Mata de hoje é o pianista potiguar Frank Lemos, que sobe ao palco do Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas, às 16h30, como de costume. Ele será acompanhado por músicos potiguares.

DEM PARA RUA

Hoje é dia de parar o Brasil para protestar contra o governo e a corrupção que estão devastando o país. Aqui em Natal a concentração está marcada para as 15h, em frente ao shopping Midway Mall.

- Essa é a hora de mostrar que temos um país democrático e cidadãos bem informados, que estão a par do que acontece na política e que luta pelos direitos e pela melhoria do país.

MODA

A Chanel apresentou durante a Semana de Moda de Alta-Costura de Paris a nova tendência para as unhas. Conhecida como "nail art", todas as unhas que possuírem detalhes minimalistas e sofisticados estarão em alta no inverno 2016. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

INTERCÂMBIO

A Alemanha tem um ensino de qualidade, porém, barato e por isso é o terceiro do ranking a receber mais estudantes em intercâmbio. Grande parte dos intercambistas vem do país recorde em receber este tipo de estudante, os EUA. Leia mais em Take a Note no blog JotaOliveira.com.br

Carpe Diem

O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos e seus atos. A maneira como você encara a vida é que faz toda a diferença. A vida muda, quando "você muda."
(Desconhecido)

PARA BENS

Abraços com vivas de felicidades para Vinícius Amélio, Cristina Diniz Barreto, Katia Cristina Pereira Caldas, Cristiano Alves de Melo, Viviane Teles Suzana Costa. - Hoje é o Dia do Filósofo e o Dia de São Roque. Nesta segunda, dia 17, vivas antecipados para Cláudia Machado, Pity Rodrigues, Lucy Collier de Lima, Eveline Simonette Soares, artista plástica vitralista criativa Analys Soler, empresária Dermage Fátima Jales, empresário gente boa Diógenes Alvarez, Sudário Jr., Anne Valeska, Glorinha Távora residindo nos EUA.



► Família amiga e querida deste colunista, Horácio Barreto, os filhos Daniel e Cristiane, em vivas para Cristina, em nova primavera hoje



► Vivas de felicidades para a arquiteta antenada Viviane Teles rasgando folhinha hoje



► Vivas antecipados para Cláudia Tavares Machado dividindo pose com o marido Cunha Neto, com a cria Gabriel



► Abraços e vivas para os mais queridos Diógenes Alvarez e Lourdeca. Ele trocando de idade amanhã brindando em família em Buenos Aires

COLLECTION

A Louis Vuitton lançou uma nova coleção de sapatos masculinos, intitulada "Fall 2015", a nova coleção tem

como marca o "V" de "Vertigo" e possui diversos modelos, que vão do couro de vitelo ao acamurçado. Vale a pena conferir.



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu

SACCARO

 Desconto à vista:
20% ou **20x**
 Pagamentos Iguais



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



1

GISELE E AS GLADIADORAS

Gisele deu adeus às passarelas no desfile da Colcci na edição de verão da SPFW, mas não para nunca de dar o que falar. Todo mundo fala que a sandália gladiadora, usada pela supermodelo em instante despedida, é item crucial da temporada. Giovanna Antonelli, estrela da campanha da Arezzo, usa uma gladiadora no ensaio da campanha de verão da grife. Erika Nesi, apresentadora que acaba de estreiar na Band, tem uma igualzinha à usada pela atriz. Uma novidade no remix da sandália está na espessura das tiras, em geral mais finas, e na escolha por cores próximas ao tom da pele de modo não interferir na silhueta.



2



3

IMAGENS

- ▶ 1. Gisele usa gladiadora no desfile Colcci.
- ▶ 2. Franjas na gladiadora Arezzo.
- ▶ 3. Branco é a cor mais forte na gladiadora Petite Jolie.



AGÊNCIA FOTOSTIE

FLOR POTIGUAR

A moda brasileira sentiu, quinta-feira, uma brisa do novo. Levantando a poeira de uma indústria têxtil quase gladiadora, os alunos de cursos técnicos do Senai de diferentes regiões do País oxigenaram a cena em desfile do Senai Fashion Brasil em São Paulo. O Rio Grande do Norte foi bem representado por Jéssica Cerejeira. A estudante contabilizou elogios na imprensa especializada ao apresentar ótimos looks, nos quais se destacam as aplicações de flores em silhueta anos 40. Os estudantes produziram sob a batuta dos estilistas Ronaldo Fraga, Alexandre Herchcovitch e Lino Villaventura. Não é pouco. Parabéns, Jéssica e Senai/RN.



VERÃO DE
PRIMAVERA



Quem gosta usar peças brancas sobre a pele dourada não precisa esperar o verão, a primavera traz ótima notícia. A Make Up For Ever lança, já em agosto, Pro Bronze Fusion. Com fórmula a base de gel em pó, o produto garante leveza ao bronzeado na maquiagem.



VERÃO MEDITERRÂNEO

Luciano Almeida se lançou, junto com a irmã Lucila, em aventura "on the road" pela costa de Portugal, Espanha, Itália e França. O top decorador acerta na camisa jeans e calça em tom terroso Massimo Dutti, cinto Richards, sapato Havaianas, relógio Fóssil e anel Tiffany (versão black). Boa dica: se vai dirigir, use sapato. O Instagram de Luciano bomba em imagens. E já vale seguir sob a hastag: #lookdolucianoalmeida



CATHERINE

BELEZA À FRANCESA!

Os diretores criativos Douglas Pranto pegam leve no verão 16 da Jacinto. Os campos de trigo e lavanda do Norte da França, conta a dupla, serve de inspiração para grife. O ensaio é assinado pela fotógrafa francesa Catherine. A modelo russa Irina Roshik é a musa. Alê Gomes assina como "advice". A cartela é linda: tem off-white, rosa seco e, claro, lavanda.



MADE POTIGUAR

O escritório Mula Preta lança edições limitadas de alguns produtos como a mesa Baia Formosa na Design Weekend em São Paulo, dentro da programação da Made no Jockey Club. Lifestyle acompanha #design



FASHION WEEK

▶ O alagoano Rodrigo Ambrósio frequentou, ano passado, pauta de Lifestyle ao participar da feira Made, em São Paulo, e da Casa Cor RN. O designer voltar agitar na edição, 2015, da Made, em São Paulo. A cadeira feita de rapadura e o trabalho desenvolvido a convite do também designer Marcelo Rosenbaum frequentaram as páginas de publicações como Vogue, Estadão e Casa Cláudia.

▶ Fazendo do cross entre design e moda, a Dellano escolheu Maria Bonita como fundamento do desfile na Design Weekend, em São Paulo. Enquanto isso, Carol Oliveira finaliza os detalhes para mostra dos Virgulinos por Sérgio Azol em Natal. A curadoria é de Ângela Almeida. O cangaço é tendência.